

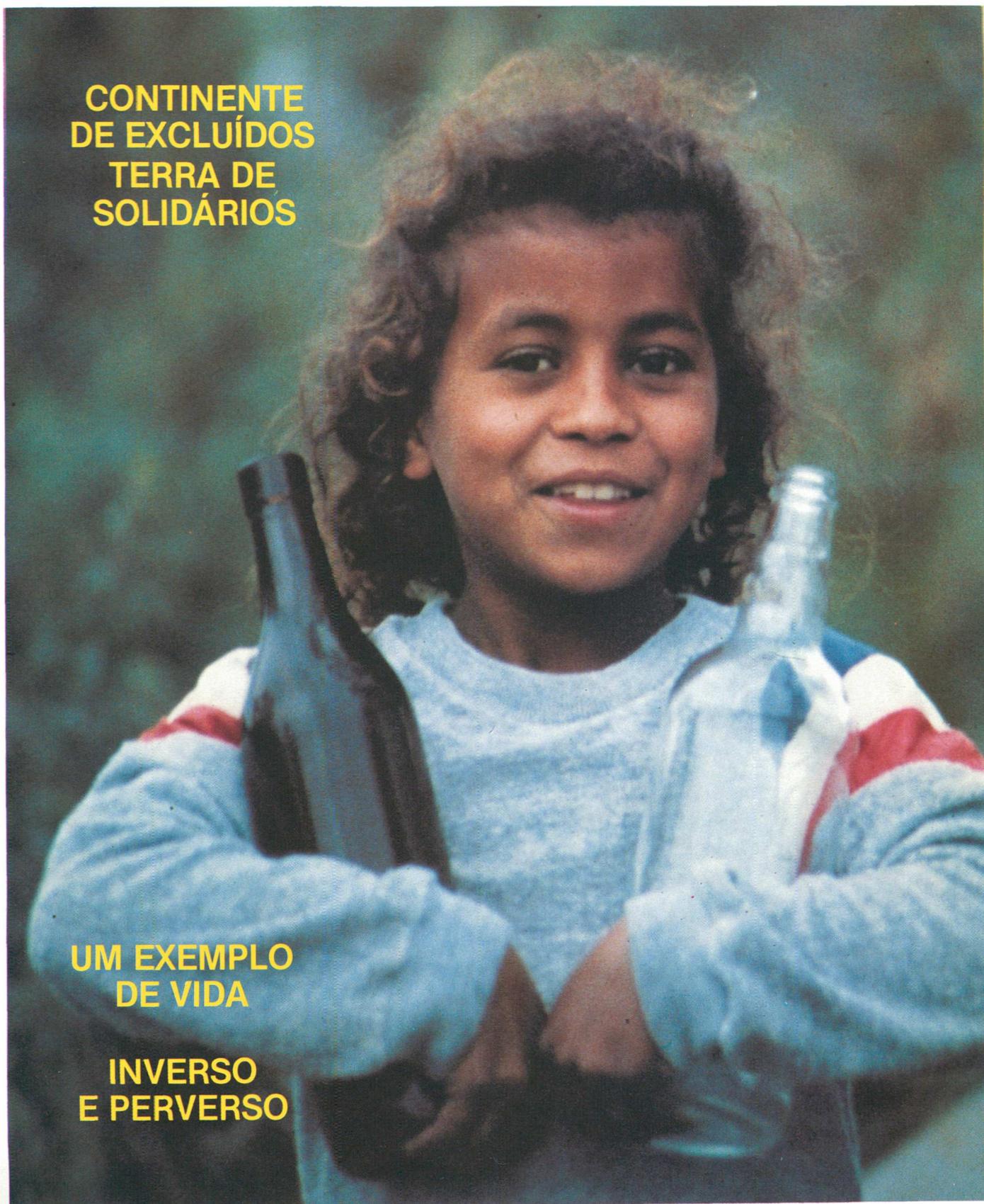
# AM

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO XCIV  
Nº 07 — julho 1991 — Cr\$ 250,00

**CONTINENTE  
DE EXCLUÍDOS  
TERRA DE  
SOLIDÁRIOS**

**UM EXEMPLO  
DE VIDA**

**INVERSO  
E PERVERSO**

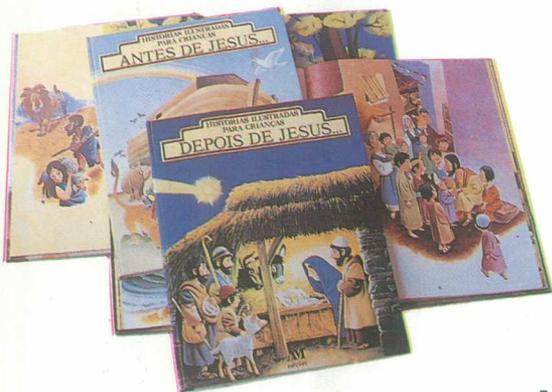


# Férias de Julho

É tempo de crianças e jovens em casa para um merecido descanso. Mas é também inverno. E as surpresas podem surgir: dias frios, chuva... Resultado: estudantes sem poder praticar esportes, passear, brincar na rua.

Que fazer?

A AM edições tem quatro bons motivos para prender as crianças e jovens em casa, sem que nenhum deles fique aborrecido. Veja.



## Antes de Jesus...

Um livro bonito, atraente, com pouco texto e muitas ilustrações coloridas. São historinhas baseadas nos principais episódios bíblicos do Antigo Testamento, contadas de uma maneira simples mas emocionante.

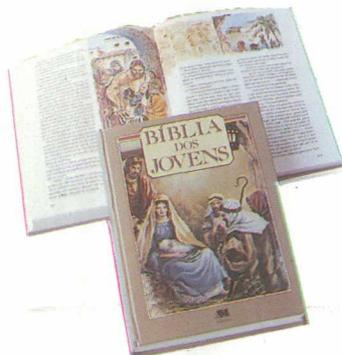
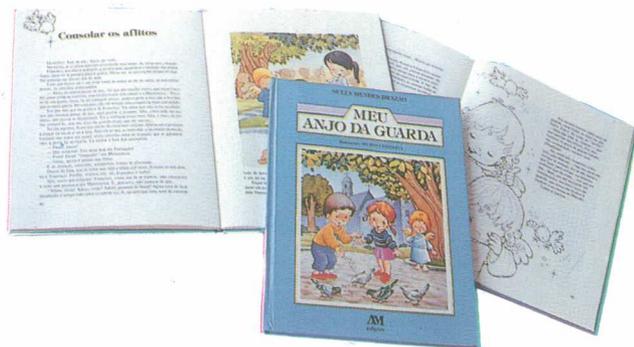
## ...Depois de Jesus

E a aventura continua... com outras historinhas bíblicas, agora extraídas do Novo Testamento, com diferentes e belíssimas ilustrações em cores.

## Meu Anjo da Guarda

São 14 historinhas vividas por crianças da atualidade, que procuram transmitir ao pequeno leitor uma palavra amiga, um conselho, uma orientação que pode ajudá-lo a enfrentar e resolver seus problemas em casa, na escola ou com os amigos.

E atenção: todas as histórias são contadas por um simpático anjinho da guarda!



## Bíblia dos Jovens

Uma Bíblia diferente, escrita especialmente para você, jovem de hoje, que tem mil coisas para fazer.

Os textos, muito breves, abordam apenas o tema principal de cada passagem bíblica, em linguagem simples, direta e objetiva. E as ilustrações? São tantas e tão bonitas que só abrindo o livro para conferir...

Sugestões AM edições para as férias de julho (e também para os meses de agosto, setembro, outubro...): divertimento sadio, instrução, horas agradáveis.

## PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Assinale os quadradinhos e a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para

**AM** edições

- Antes de Jesus..... 1.980,00 qtde. \_\_\_\_
- ...Depois de Jesus ..... 1.980,00 qtde. \_\_\_\_
- Meu anjo da guarda. .... 1.920,00 qtde. \_\_\_\_
- Bíblia dos jovens ..... 4.450,00 qtde. \_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Assin.: \_\_\_\_\_

**Importante:** Promoção válida para os pedidos postados até 08/91

Rua Martim Francisco, 656  
Caixa Postal 54165 01226 - São Paulo - SP

# Valores e valores

4. A IGREJA NO MUNDO  
*Notícias.*
6. A PALAVRA DO PAPA  
*João Paulo II em Portugal.*
7. AMERICA LATRINA  
*O Terceiro mundo, apenas fornecedor de matéria-prima.*
8. CONTINENTE DE EXCLUÍDOS, TERRA DE SOLIDÁRIOS  
*Somente na Inter-solidariedade sobreviveremos.*
10. INVERSO E PERVERSO  
*Essa é a liberdade de imprensa que tanto buscávamos?*
11. O APARTHEID  
*A discriminação em sua própria pátria.*
13. JUSTIÇA E PAZ  
*Um exemplo de Vida.*
14. PASTORAL COM AS VÍTIMAS DA AIDS  
*O paciente de AIDS sente-se só, isolado e esquecido.*
16. ALCOOLISMO  
*O Pior e Melhor Dia de Minha Vida. Rumo ao Fundo do Poço.*
17. OUTRA LADAINHA  
*Um povo angustiado. Só resta a oração?*
18. MENSAGEM MARIANA  
*Maria, Tipo da Igreja.*
20. MEU LAR, MINHA ALEGRIA  
*Em Defesa dos Avós.*
22. TRÊS MANEIRAS DE ENTENDER A SANTÍSSIMA TRINDADE
23. MÁRTIRES DA AMÉRICA LATINA  
*Breves relatos de nossos mártires americanos.*
25. PÁGINA DO CATEQUISTA  
*A Renovação Metodológica da Catequese (continuando).*
26. A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA  
*(21/07; 28/07; 04/08; 11/08/; 18/08)*
31. RELENDO A BÍBLIA  
*Samuel: nascimento e vocação. (1Sam 1,2-3).*
32. TRÊS MINUTOS DE HUMOR  
*O BALÃO (infantil)*
33. DIVERTIMENTOS

Há poucos meses o Brasil assistiu estasiado a visita dos príncipes da Inglaterra, Charles e Diana.

O prezado leitor deve ter se impressionado com a quantidade de vezes que o nome e a imagem dos anglos príncipes apareceu e têm aparecido na TV, nas reportagens de jornais e revistas, numa badalada descarada da mistificação do privilégio personificado. O motivo da visita: a ecologia... o meio-ambiente... (!) Ao mesmo tempo uma demonstração primeiromundista, "eles" sabendo das coisas, "nós" não...

A preocupação do primeiro mundo é com a "folhagem" e o "verde" e a nossa é com o baixo salário e com o "feijão-com-arroz". As preocupações do primeiro mundo não são com a fome, com a falta de escolas e hospitais, com a falta de moradia e desemprego. Acumulando dinheiro o primeiro mundo está distanciando-se cada vez mais do terceiro. A triste realidade é que os mais ricos se tornam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e, estes, em maior número.

Pelo que se vê o que está interessando na aproximação dos países é o nível do capital, isto é, do lucro, e não outros valores.

Quando lemos notícias de empresas multinacionais que cessam suas atividades aqui e mudam-se para o exterior, fazem isso porque aqui já não lhes dá mais o lucro esperado. Claro, é lógico, podemos até dizer. Mas é o lógico da lei do lucro, isto é, do capital como valor superior ao bem-estar da maioria do nosso povo. É o império do individualismo e do egoísmo. Se a tendência das estruturas ricas é só valorizar os homens pelo retorno de riquezas que eles dão, a tendência dos que têm sentimentos humanos e cristãos deve ser a de gerar consistência na solidariedade. Não é de hoje o interesse do primeiro mundo pelo povo e pela terra onde "em-se-plantando-tudo-dá", desde que dê divisas em retorno.

Neste número a revista Ave Maria apresenta, no artigo "América Latrina" (p. 7) de frei Betto, o nosso mundo nitidamente dividido. A pobreza e a miséria de 204 milhões de habitantes da América Latina nos incitam a uma consciência de autodeterminação e luta em defesa da vida do nosso povo. E em "Continente de Excluídos, Terra de Solidários" (p. 8), D. Pedro Casaldáliga retoma o pensamento de unidade "na mesma dor, na mesma morte, na mesma vida" com força solidária na conquista da justiça.

Na recente visita de João Paulo II a Portugal (p. 6) o Papa acolhe pobres, velhinhos, e doentes num clima de oração e espiritualidade mariana. Testemunho de solidariedade e caridade em confronto com o individualismo e egoísmo crescentes no mundo moderno. Uma lição de verdadeira fé cristã que nos faz tomar cuidados quanto aos valores modernos que nos são apresentados. É bom lembrar freqüentemente que o valor de uma pessoa não está nos seus bolsos ou na sua conta bancária, mas no espírito de amor que carrega nos olhos e na generosidade que traz nas mãos.

P.C.G.

## Manifesto Indígena

Outro manifesto indígena foi lançado pelo GRUMIN (Grupo Mulher-Educação indígena), com o seguinte texto: "No Dia do Índio, mais uma vez, berramos aos quatro cantos do mundo para denunciar as barbaridades, o estado de terror, as mortes, a falta de apoio e o abandono em que se encontram as comunidades indígenas brasileiras. Os resultados do paternalismo ao índio, em todos os sentidos, têm desintegrado as nossas famílias, cultura, religião, língua e tradições. As invasões de nossas terras humilharam as nossas mães, avós e filhas. O abuso do poder em todos os sentidos deturpam as nossas mentes. Vivemos a ameaça de não sabermos para onde vamos, apesar de já sabermos quem somos, para onde deveremos ir e o que queremos. Temos que viver a insegurança, o medo, a indignidade, apesar de sermos dignos da História."

(AGEN)



## Pastoral da Juventude

A Região Mariana Sul — composta por Barbacena, Rio Pomba e Alto Rio Doce, da Arquidiocese de Marianas, MG — fará realizar entre os dias 19 a 21 de julho sua 3.<sup>a</sup> ASSEMBLÉIA DA PASTORAL DA JUVENTUDE com o lema: "JUVENTUDE — POR QUE NÃO SE COMPROMETER JÁ? Esta assembléia pretende ajudar o jovem a perceber-se como cristão comprometido com a causa do Reino. Será também um momento de avaliação aos passos dados até aqui em relação às outras assembléias e

descobrir como dar continuidade ao processo iniciado. Maiores esclarecimentos contatar com Rita Maria Porfírio da Comissão de Divulgação da Pastoral da Juventude da Região Mariana Sul; Rua Governador Juscelino, 273 — CEP 36 190 — Mercês(MG).

## Congresso Eucarístico de Natal

O Congresso Eucarístico Nacional será realizado no Rio Grande do Norte de 6 a 13 de outubro próximo e a inscrição deverá ser feita até 6 de julho. Essa inscrição foi enviada a todas as Dioceses do País, pela Comissão Central para garantir hospedagem e acolhida ao congressista. Para fazer-la é preciso informar nome, data de nascimento, número de identidade, sexo, profissão, estado civil, função pastoral, endereço com telefone e diocese. Outras informações poderão ser dadas pelo telefone: (084) 222-0662. (Notícias — CNBB)

## Agência Católica na Rússia

Na União Soviética está para ser aberta uma Agência Católica de Informação com o título de "Verdade e Vida", juntamente com o lançamento de uma Revista, dirigidas ambas pelo dominicano Pe. Alexander khmeinistky. A finalidade é informar corretamente o público em geral, e os católicos e os outros cristãos em particular, sobre o magistério do Papa, a atividade da Sé Apostólica e a vida da Igreja universal. O Pe. Alexander está convicto de que estas iniciativas vão contribuir para dissipar muitos preconceitos, que ainda existem entre o povo russo. (L'OSSERVATORE ROMANO)

## Fenômeno e Seitas

A reação ao fenômeno das seitas deve ser resposta à globalidade das causas dos 'Movimentos Religiosos Independentes' e busca de pastoral eficaz na cidade que é realidade nova, afirmou Dom Antônio de Queiroz aos jornalistas em Brasília. (1.<sup>o</sup>) — A pessoa inteligente procura a causa e não o culpado desse fenômeno, até compreender a complexidade do conjunto das causas desses 'grupos religiosos autônomos'. (2.<sup>o</sup>) — As seitas não dependem de uma causa isolada nem da boa vontade de um grupo de pessoas, mas do conjunto de dimensões internacionais, culturais, religiosas, sociais e econômicas. (3.<sup>o</sup>) — Enquanto existir gente desesperada,

**AM** AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria Ltda. Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrada no SNPI sob n.º 22.689, no SEPJR sob n.º 50, no RTD sob n.º 67 e na DCDP do DFP, sob n.º 199. P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. **Diretor responsável:** Cláudio Gregoriani (MTPS) n.º 14 696 **Administração:** Hely Vaz Dimiz **Arte:** Lillian Hirschel (chefe), Sérgio Tigrilo, Alexandre F. Oliveira (assistentes) **Preparação e revisão:** Avelino S. de Godoy. **Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656 — (Vila Buarque — CEP 01226) — São Paulo. **Redação, publicidade, administração e correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx. P. 54215 (CEP 01296) — São Paulo (SP). A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista Ave Maria — A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou correio. Preços: assinatura nova e renovação: Cr\$ 2.500,00; assinatura de benfeitor: Cr\$ 5.000,00; número avulso: Cr\$ 250,00

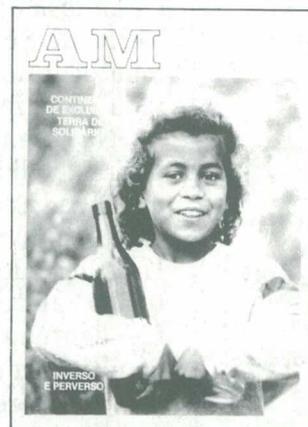


Foto da capa: Arsênio Hypólito

sem trabalho, sem saúde, sem moradia, haverá sempre motivação para que a 'tenda dos milagres', seitas com enorme sucesso na estrutura injusta da sociedade. (4.º) — Enquanto a sociedade viver a indecisão cultural que enfraquece seus valores tradicionais e suas instituições históricas, haverá sempre campo para a novidade, felicidade e liberdade que as seitas oferecem. (5.º) — Enquanto a Igreja não se adaptar à linguagem, ao tipo de vida e ao tratamento simples que o povo exige na catequese e na liturgia, as seitas estarão crescendo no nosso meio. "A Igreja caminhou bastante na adaptação da catequese e da liturgia às exigências do povo, mas tem muito ainda a caminhar", comentou o Secretário Geral da CNBB.

(Notícias — CNBB)

## Novos membros do CELAM

De 22 a 27 de Abril realizou-se em Buenos Aires a XXIII Assembleia geral ordinária do Conselho Episcopal Latino-americano, CELAM. Durante esta reunião foram eleitos os novos Membros da Direção para o período 1991-1995:

**Presidente:** *D. Nicolás de Jesus López Rodríguez, Arcebispo de Santo Domingo e Primaz da América.*

**Secretário-Geral:** *D. Raymundo Damasceno Assis, Bispo auxiliar de Brasília.*

### Responsáveis de Secretariados

Pastoral de Santuários (SEPAS): *D. Geraldo Majella Agnelo.*

Não-Crentes (SENOC): *D. Fernando Figueiredo, Pas-*

toral da mobilidade humana (SEPMOV) e Pastoral castrense (SEPCAS): *D. Raymundo Damasceno Assis.*

### Responsáveis de Seções

Pastoral da cultura (SE-PAC): *D. Fernando Figueiredo, Bispo de Santo Amaro, Brasil.* Liturgia (DEL): *D. Geraldo Majella Agnelo. Arcebispo de Londrina, Brasil.* Vocações e ministérios (DEVYM): *D. Jaime Henrique Chemello, Bispo de Pelotas, Brasil.*

(L'OSSERVATORE ROMANO)



## Novamente os Ianomami

Collor adia solução para os ianomami. Este é o título do manifesto que quatro entidades ligadas a defesa dos povos indígenas distribuiu no último dia 19 de abril - Dia Nacional do Índio. "O decreto que dispõe sobre o território indígenas ianomami — diz o texto — anunciado hoje pelo presidente da República, representa o acabamento de decisões proferidas pela Justiça Federal desde outubro de 1989. Lamentamos a proteção da demarcação dessa área indígena por mais 180 dias, prorrogáveis. Esperamos que se proceda, agora de forma efetiva, a retirada de milhares de invasores que nela permanecem.

(AGEN)



## Jovens Comunicadores

A Rede Brasileira de Jovens Comunicadores, entidade vinculada a UCBC (União Cristã Brasileira de Comunicação Social), realiza um encontro nos dias 3 e 4 de agosto. A Reunião vai formalizar a existência da Rede e iniciar os trabalhos de preparação do 2.º Congresso Mundial da entidade, marcado para 19 e 20 de setembro de 1992, em Campos do Jordão (SP). A Rede Brasileira é ecumênica. Portanto aceita filiações de jovens de todas denominações religiosas, desde que interessados em desenvolver trabalhos que coloquem a comunicação a serviço da comunidade e da comunicação libertadora, e te-

nam até 35 anos. Contatos através da UCBC. Sede: Avenida Jabaquara, 2.400 - L 3 - CEP 04046, São Paulo, SP. Fone: (011) 579-2050. Fax: (5511) 579-2050.

(AGEN)

## Seminários Maiores

Será realizado o X Curso para Formadores de Seminários Maiores em 15 a 25 de julho. É promovido e coordenado pelo Setor Vocações e Ministérios da CNBB e Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB). O curso será na Escola de Formação para Educadores, em Campina Grande, Paraíba. O tema é A Modernidade e a Formação Presbiteral, com acento especial para a questão da(s) Cultura(s), do urbano com a tarefa de preparar os Presbíteros para a evangelização, em vista da 4.ª Conferência do CELAM, em 1992, e as novas Diretrizes da CNBB.

(AGEN)

## AVISO AOS ASSINANTES

O irmão *Nelson Kerntopf*, cmf estará visitando os assinantes das cidades do Estado do Espírito Santo: Alegre, Guaçuí, Cariacica, Vila Velha, Vitória, Serra e Colatina.

O nosso representante *Gerônimo José Faria* estará visitando os assinantes do Estado do Paraná.

Em breve o nosso representante *João Ferreira de Menezes* estará visitando os assinantes de: Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Limeira e Nova Odessa.

*Arnaldo de Oliveira Reis* é o representante da revista Ave Maria na região de Marília.

*José Lazaro Dinis, Benedito Vaz Neto, Edson Nunes de Moraes e Ancelmo Pereira de Almeida*, são representantes da Revista Ave Maria no Estado de Minas Gerais.

O nosso representante *Alexandre Greggianin* estará visitando os nossos assinantes da Grande Porto Alegre.

# João Paulo II em Portugal

\*\*\*\*\*

## 50ª Viagem Apostólica do Papa João Paulo II fora da Itália

No dia 10 de maio último João Paulo II iniciou a sua 2ª peregrinação apostólica a Portugal. Foi recepcionado em Lisboa aonde falou de sua alegria em voltar visitar algumas regiões não visitadas anteriormente: Açores e Madeira. Como mensageiro da Boa Nova da Salvação e do amor de Deus, disse: "Desejo sobretudo que os pobres, os doentes, os velhinhos e os mais abandonados sintam o encorajamento da minha prece e do meu coração que daqui os abraça".

### AÇORES

População global: 265.000 habitantes, na maioria católicos.

No dia 11 de maio em Angra do Heroísmo (ilha terceira) o papa celebrou missa e na homilia falou: "Em face da mentalidade individualista hoje muito difundida, urge contrapor o nosso empenho concreto de solidariedade e caridade, que se inicia na família, com o apoio mútuo dos esposos e depois com os cuidados que uma geração presta à outra. A família qualifica-se como comunidade de solidariedade".

Em Ponta Delgada na Ilha de São Miguel houve uma celebração da palavra diante do Santuário de Nossa Senhora da Esperança, onde se venera a imagem do "Senhor Santo Cristo dos milagres". Na homilia João Paulo II disse: "Maria escolheu a melhor parte que lhe não será tirada" (Lc 10, 42) "Maria sentara-se aos pés do Senhor e escutava a sua palavra (Lc 10, 39). Quantos esforços inúteis, quantas desilusões, quantos fracassos, por se ter posto à confiança e o



centro da vida fora de Deus! É Ele a "melhor parte"... Quantos jovens buscam desesperadamente a felicidade, sem se darem conta de que o único que pode saciar deveras o coração humano é Deus. "Fizeste-nos Senhor, para Ti — exclama Santo Agostinho — e o nosso coração viverá inquieto, enquanto não repousar em Ti (Confissões I, 1). Esta é a grande verdade que dá sentido à vida. Porque saímos das mãos de Deus, só em Deus encontrará descanso e felicidade a nossa alma".

### MADEIRA

População global: 319.000 habitantes. Os católicos 295.000.

No dia 12 de maio dirigiu se para Funchal capital da ilha da Madeira; foi celebrada a missa da Ascensão do Senhor no estádio dos Barreiros: "A Ascensão do Senhor é o início de uma nova presença e de um novo operar salvífico. O Espírito Santo dá a força divina à vida terrena da humanidade na Igreja visível, 'para a edificação do Corpo de Cristo' (Ef 4, 11-12). Estes são os critérios es-

senciais da constante vitalidade da Igreja. Nestas palavras deve reencontrar a sua identidade mais profunda a Igreja de todo o tempo e lugar. Nelas se revê esta veneranda Igreja do Funchal, que foi durante tantos anos mãe das comunidades cristãs que se iam construindo nos territórios aonde chegavam os missionários portugueses: na África, no Oriente e no Brasil.

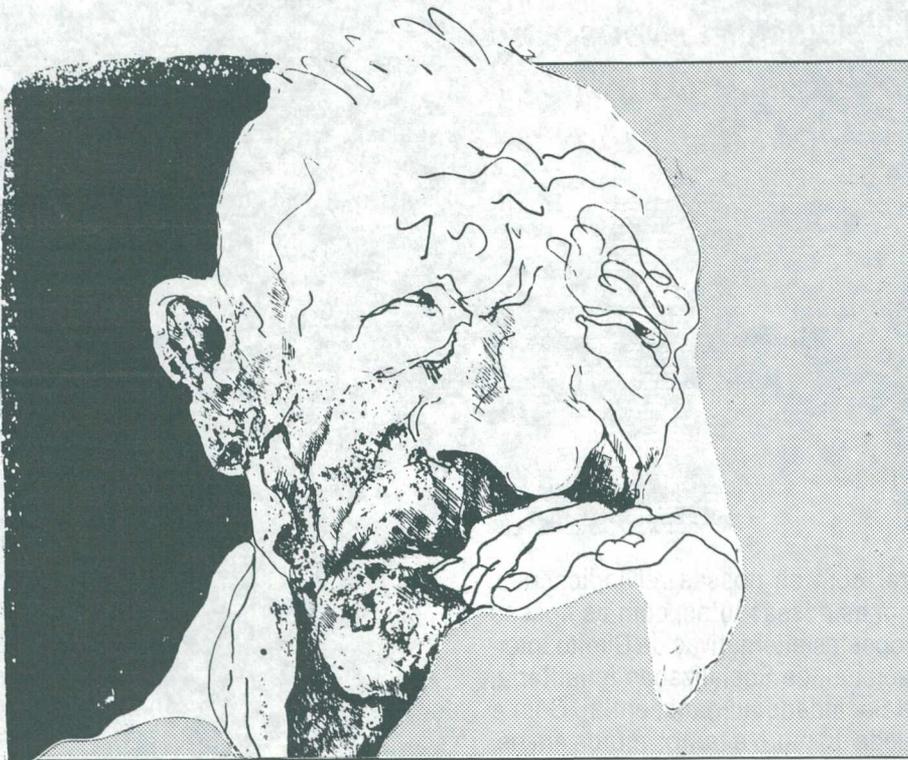
A última etapa da viagem apostólica teve seu ponto culminante junto do Santuário de Fátima. Fez uma vigília junto a capelinha das aparições; depois uma alocução aos peregrinos presentes — em torno de um milhão. Na procissão até as escadarias do Santuário foi levada a imagem de Nossa Senhora de Fátima enquanto se rezava o terço. Na basílica o papa visitou o túmulo dos pastores Francisco e Jacinta; em seguida fez uma alocução: "Venho ajoelhar-me aos pés de Nossa Senhora de Fátima e agradecer-lhe as maravilhas e bençãos do Todo Poderoso realizado nela, a Onipotência Suplicante. Salve, ó Mãe Santa: Vós destes à luz o Rei que governa o céu e a terra pelos séculos sem fim. A caminho do Além — impelidos pela força inexorável do tempo — temos necessidade de verificar o rumo, o sentido de Deus, para que os nossos passos de peregrino não esmoreçam nem errem a estrada e os nossos ombros não carreguem outro fardo se não o de Jesus Cristo. Fátima na sua mensagem e na sua bênção é conversão a Deus. Aqui se sente e testemunha a redenção do homem, pela intercessão e auxílio d'aquela que com seu pé virginal sempre esmagou e esmagará a cabeça da serpente antiga.

A viagem do Papa João Paulo II a Portugal terminou no dia 13.

# América Latrina

Frei Betto

\*\*\*\*\*



**S**ão Paulo será palco do 3º Encontro Latino-Americano e Caribenho por Solidariedade, Soberania, Autodeterminação e Vida de Nossos Povos, a realizar-se nos dias 21, 22 e 23 de junho deste ano. A América Latina é, hoje, um continente marginalizado. Em 1991, seu crescimento econômico, previsto em 2,7%, não ultrapassará 1%. Seu peso no comércio internacional é de apenas 4%. Junto com a Caribe, a América Latina abriga, hoje, 8% da população mundial, 23% das terras cultiváveis do planeta, 19,5% do potencial hidrelétrico, 23% das florestas e 46% das florestas tropicais. No decorrer da década de 80, o nosso continente bateu o recorde de desflorestamento: 2,21% de sua área, enquanto na Ásia foi de 0,58% e, na África, de 0,53%.

Com cerca de 400 milhões de habitantes, a América Latina arca

com uma dívida externa (e eterna) de mais de 400 bilhões de dólares, responsável pela miséria de 204 milhões de seus habitantes. O índice de abandono do ensino primário é o mais alto do mundo (15% dos alunos matriculados) e 44% da força de trabalho está desempregada ou subempregada. Acresce-se a isso o fato de o mundo estar ingressando numa Nova Ordem Internacional, na qual os países pobres já não contam com nenhum aliado entre as grandes potências.

Até os anos 80, os países ricos encaravam o Terceiro Mundo como fornecedor de matérias-primas e de mão-de-obra barata. Agora, graças ao avanço da tecnologia, já não necessitam da nossa força de trabalho. O culto ao mercado exige o sacrifício de milhões de vidas humanas. Príncipes e princesas empenham-se na defesa do (nos-

so) meio ambiente, pouco se importando com as condições de vida de nosso povo. Que morram os pobres! Mulheres são esterilizadas, crianças exterminadas, índios massacrados. No Golfo, pela primeira vez o Primeiro Mundo moveu uma guerra mundial contra o Terceiro Mundo. E apesar das lágrimas de crocodilo, o governo dos EUA assiste impassível ao drama do curdos porque sabe que, se reconhecer o direito de existência do Curdistão, terá que necessariamente reconhecer o direito de uma nação palestina e tocar nas atuais fronteiras da Turquia, que abriga tantos, mas que, como aliada subserviente na OTAN, não deve ser molestada.

Quando o bloco socialista se apresentava como alternativa aos pobres do mundo, as metrópoles capitalistas ainda falavam em políticas desenvolvimentistas para os países subdesenvolvidos. Agora, com o alinhamento da União Soviética à hegemonia político-militar dos EUA, já não cabe falar em teoria da dependência. E sim em *teoria da prescindência*. Os ricos simplesmente prescindem, não necessitam, do Terceiro Mundo, exceto como fonte de recursos naturais. Portanto, a atual contradição já não é entre dependência ou libertação, mas entre vida ou morte. Fora de uma política capaz de estreitar os laços de solidariedade entre seus povos, América Latina e Caribe irão comemorar os 500 anos de invasão ibérica às suas terras reproduzindo o mesmo cenário da época de Colombo: o extermínio massivo de nossa gente. Daí a importância do evento de São Paulo.

\*\*\*\*\*  
Frei Betto é escritor

# Continente de Excluídos,

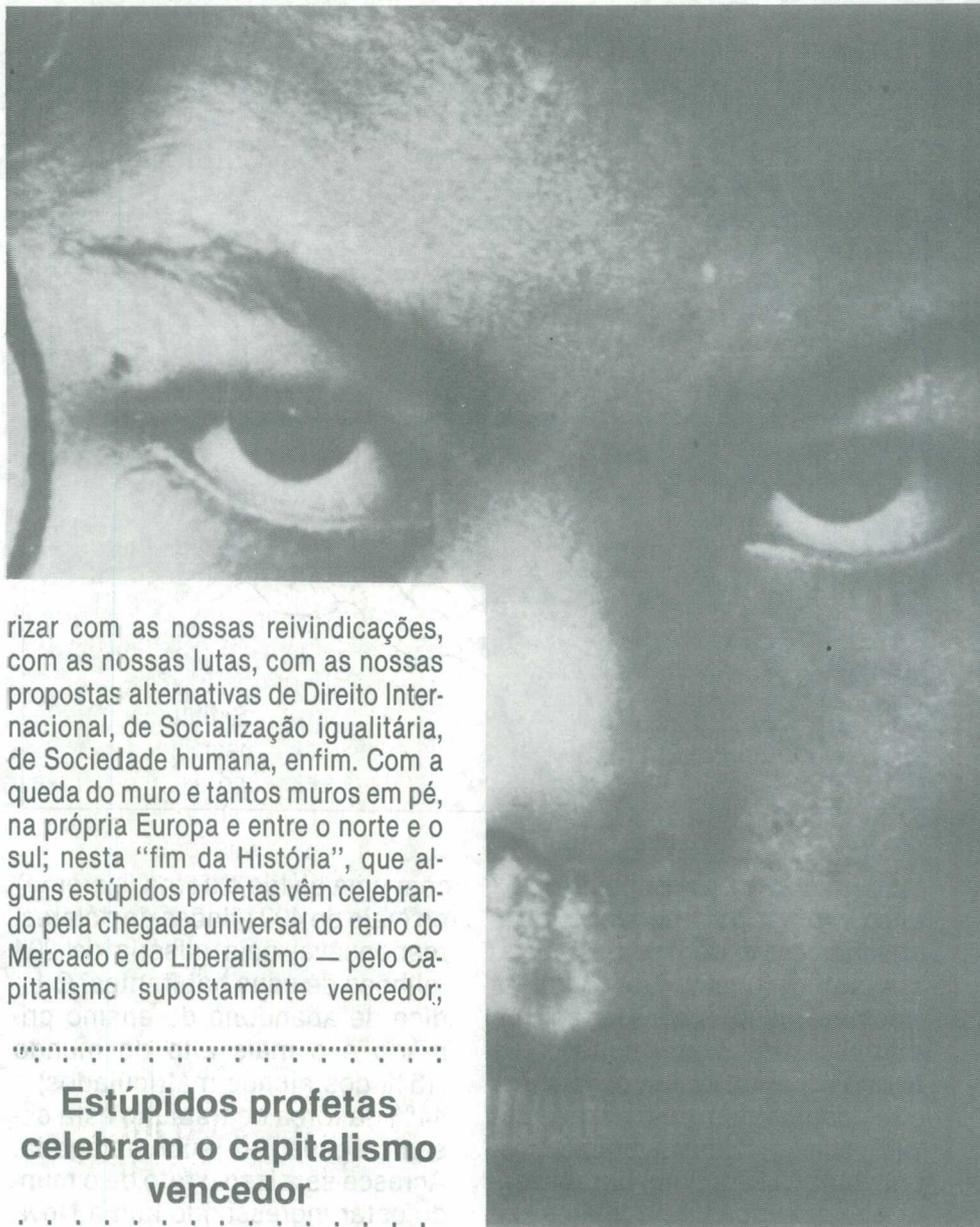
**Q**uando se falava mais ingenuamente em povos desenvolvidos e em povos subdesenvolvidos, “o novo nome da Paz” era o DESENVOLVIMENTO. Depois, já desencantados dos desenvolvimentos que seguem envolvendo a maior parte da Humanidade na miséria e na dependência, “o novo nome da Paz” passou a ser SOLIDARIEDADE. É bom lembrar, entretanto, sempre, que o velho e o novo nome da PAZ continua a ser, primeiro, a JUSTIÇA.

“Fruto da Justiça é a Paz”, ditaminavam os antigos. E a Bíblia enaltece como ideal da convivência humana — projeto aliás do próprio Deus, a Paz e a Justiça se beijando.

Já sabemos, por d’amática experiência, o que significa “desenvolvimento”, como já começamos a saber, mais dramaticamente — cada vez mais pobres, cada vez mais à margem — o que significa “democracia”, quando são eles — os senhores, o capital, o império, o primeiro mundo — os que propiciam esse desenvolvimento ou impõem essa democracia... democradura!

A Justiça, entretanto, ou deixa de ser ou é ela mesma. Nem a Paz pode prescindir da Justiça, nem o Amor pode substituí-la: não seriam nem Paz nem Amor.

A verdadeira Solidariedade, especialmente quando se trata “dos excluídos”, deve ser primeiro a proclamação, a reivindicação, a implementação da Justiça. A Solidariedade — entre pessoas, entre povos, entre continentes, entre norte e sul — não pode ser a humilhante esmola do que anda sobrando nem a subvenção substitutiva de quem explora e domina. Cada vez mais, no terceiro mundo sobretudo, bem concretamente nesta nossa América, entendemos que a Solidariedade deve ser exigente, justiceira, estrutural. Que não se solidarizem conosco os que não são capazes de se solida-



rizar com as nossas reivindicações, com as nossas lutas, com as nossas propostas alternativas de Direito Internacional, de Socialização igualitária, de Sociedade humana, enfim. Com a queda do muro e tantos muros em pé, na própria Europa e entre o norte e o sul; nesta “fim da História”, que alguns estúpidos profetas vêm celebrando pela chegada universal do reino do Mercado e do Liberalismo — pelo Capitalismo supostamente vencedor;

## Estúpidos profetas celebram o capitalismo vencedor

quando os neo-caudilhismos e as pseu-democracias liberais se apoderaram do Continente, subservientes, populistas e genocidas;... os excluídos conscientes e todos os que com eles queremos sobreviver humanos, devemos fazer da Solidariedade nossa política, a prática pública do amor, uma vivência diária, incondicional, exaustiva.

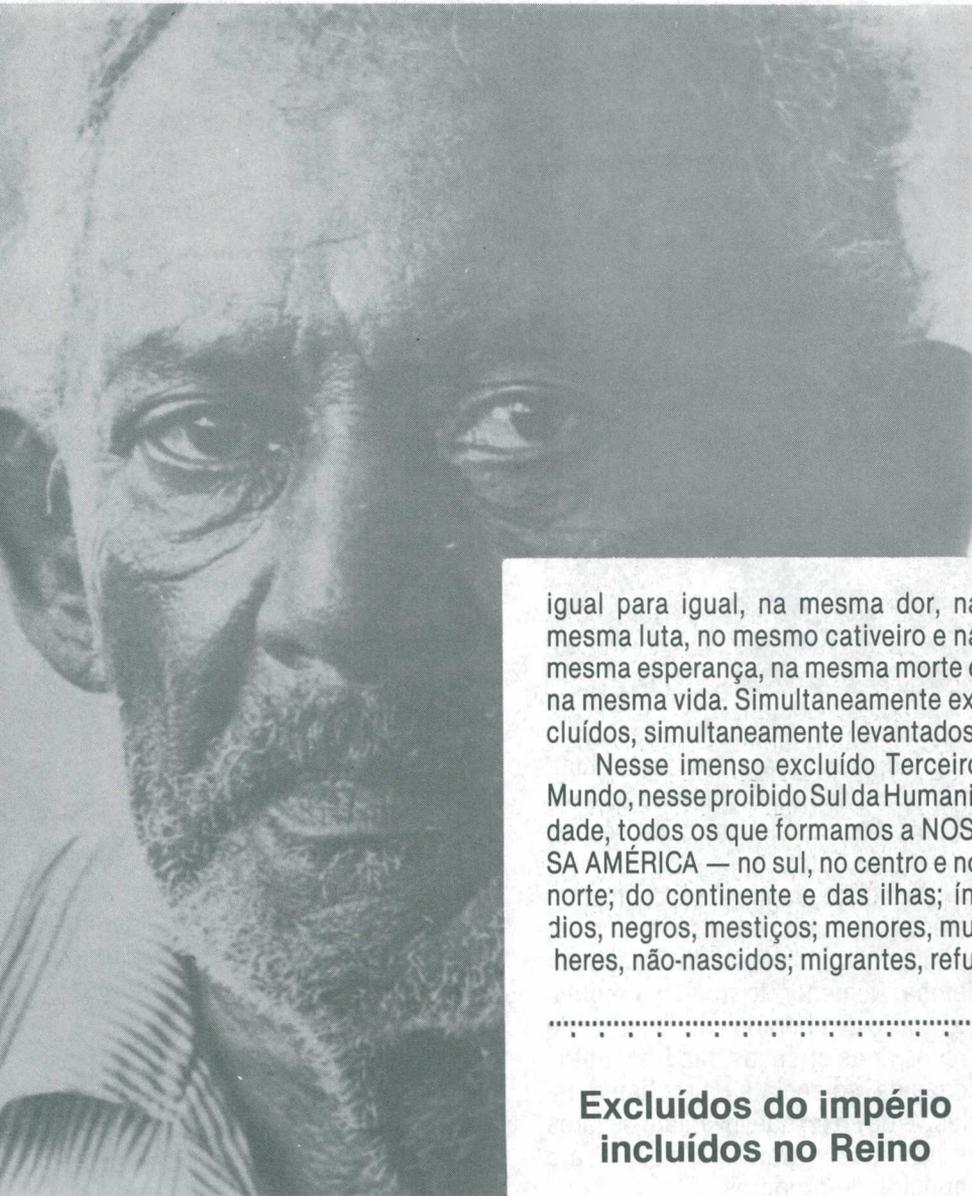
Do primeiro mundo como tal — estrutura de pecado — só podemos esperar a dominação ou a exclusão.

Sobramos nesse seu cálculo dos 15% da Humanidade que têm direito a ser. Hoje nem sequer interessa nossa mão-de-obra barata. E o próprio ecologismo ofiprimermundista é, com frequência, um egoísmo em tempo: garantir o futuro deles... Além do anti-ecologismo deles que nos despeja seus diferentes lixos!

Dos que ro Primeiro Mundo se auto-excluem, protestando, forçando alternativas, se tornando porceiros do Terceiro e do Quarto, devemos rece-

# Terra de Solidários

Pedro Casaldáliga



igual para igual, na mesma dor, na mesma luta, no mesmo cativeiro e na mesma esperança, na mesma morte e na mesma vida. Simultaneamente excluídos, simultaneamente levantados.

Nesse imenso excluído Terceiro Mundo, nesse proibido Sul da Humanidade, todos os que formamos a NOS-SA AMÉRICA — no sul, no centro e no norte; do continente e das ilhas; índios, negros, mestiços; menores, mulheres, não-nascidos; migrantes, refu-

## Excluídos do império incluídos no Reino

giados, exilados lavradores e operários; agentes de pastoral e militantes da palavra e da arte ou da ciência ou da política nova — devemos nos reconhecer, com indignada dignidade, como um CONTINENTE DE EXCLUÍDOS e devemos nos tornar, dia a dia, braço com braço, um CONTINENTE DE SOLIDÁRIOS.

Somente na inter-solidariedade sobreviveremos. Somente sendo inter-solidários poderemos ser nós mesmos

ber, agradecidos, todos seus gestos de solidariedade e lhes devolver os nossos, em reciprocidade militante, em comunhão fraterna. Será, porém, sobretudo entre os próprios excluídos que se construirá a Solidariedade eficaz, sem paternalismo, sem “caritativismos”, sem novas dependências, sem deixar tranquilas as consciências “deles” com as migalhas solidárias da esmola.

A Solidariedade entre os excluídos, que é a inter-Solidariedade, de

e ser fraternos e somente na inter-solidariedade-cultural, social, política, econômica, ecumênica — poderemos também ajudar ao desumano Primeiro Mundo a ser outra vez humano e livre da vacuidade e da voracidade capitalista.

Na última viagem à AMÉRICA CENTRAL, “depois do que se passou” e particularmente na querida pequena enorme Nicarágua, em março de 1990, comentamos muito, entre companheiros e companheiras, os desafios desta nova hora. Tudo, menos o conformismo, dizíamos. Tudo, menos a idolatria do Mercado. Menos a Democracia Liberal. Tudo, menos os neo-imperialismos. Tudo: ou seja, a utopia humana e cristã de uma Sociedade solidária, o Reino de Deus começando a se forjar entre nós, apesar dos impérios, apesar também das nossas próprias claudicações.

É demonstrável com dados e crônicas como tem sido sobretudo essa AMÉRICA CENTRAL, martirizada e lutadora, a maior profecia coletiva da solidariedade, da inter-solidariedade dos pequenos. Nicarágua, em particular, que nos ensinou a viver a Solidariedade como “a ternura dos Povos”.

Seja, primeiro, então, a ternura diária entre os Povos irmãos do Continente, a continental ternura — que possivelmente não coincidirá com o programa continental de Bush. Excluídos do império, incluídos no Reino, façamos de toda essa PÁTRIA GRANDE uma TERRA DE SOLIDÁRIOS, se libertando juntos.

“Con los Pobres de la Tierra quiero yo, mi suerte echar” (Com os pobres da Terra quero minha sorte lançar). Com o Deus dos Pobres. ●

\*\*\*\*\*

*Dom Pedro Casaldáliga é bispo de São Felix do Araguaia, Mato Grosso.*

# Inverso e Perverso

Pe. Elias Leite

\*\*\*\*\*

**J**esus amou o mundo, amou a humanidade, amou a vida. E seu Evangelho é pura mensagem de amor.

O amor, para Cristo, não se restringe aos limites de uma simples afeição. Nem mesmo se reduz aos extremos do mais profundo amor humano. Ele ultrapassa infinitamente essas esferas. Porque o amor de Jesus não procede apenas de sua natureza humana, mas da sua divindade com o Pai, no Espírito Santo, que de ambos procede e é Amor. Este Santo Espírito de Jesus é a Verdade de Deus, na Unidade da Trindade. É Ele que ensina todas as coisas. (Jo 16,13-14) Amor-Verdade.

Com um amor assim, Jesus amou e ama a humanidade, e veio do Pai para ensiná-la a amar. "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado". Jo 15,12.

Nada, portanto, mais destetável para Jesus que a mentira, a falácia, a hipocrisia farisáica do seu tempo.

E foi contra esse comportamento inverso que Ele erguia a voz e clamava com indignação, nas praças e nos átrios do Templo: "Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus hipócritas: são como túmulos caiados de branco, por fora parecem bonitos, mas, por dentro... Por fora, vocês parecem boas pessoas, mas, por dentro estão cheios de mentira e pecados. "Mt 23,27ss".

É longo o discurso de Jesus verberando a falsa representação dos "mestres", orientadores da opinião pública, comunicadores da época. Exigiam do povo o cumprimento rigoroso da Lei. Eles, se isentavam. Eram fariseus (separados).

Hoje, dá-se o inverso continuando o perverso.

Ensina-se o liberalismo ao povo, subestimam-se as Leis, de Deus e da moral. Proclamam a liberdade de se fazer tudo o que se quer. São os de-



molidores de *tabus*, como classificam os princípios morais de vida familiar, religiosa e social. É o mundo edonista, liberal e farasáico em que vivemos.

Alguns fatos.

A grita de grande parte da Imprensa escrita, falada, televisada do país, quando, na publicação do Código em defesa do menor, tentou-se a regulamentação dos horários na TV, a fim de preservar as crianças das freqüentes cenas de violência e de erotismo, inclusive de sexo, que invadiam os lares através das novelas, filmes, e até anúncios de produtos.

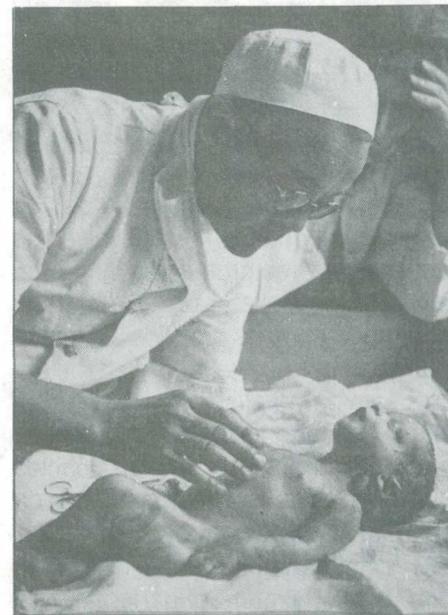
O alarme foi geral. É a volta da censura, diziam. Um atentado contra a democracia. É inconstitucional. Uma agressão à "liberdade de expressão"! Aqueles senhores e senhoras, muitos deles pais, bem mereciam o "Ai de vocês", proferido pelo Cristo. Viam só o direito deles. Ignoravam o direito sagrado de milhares de pais na educação também livre, dos seus filhos. O direito à integridade do lar acintosamente violado. O respeito aos costumes e tradições da cada família, sem falar na violação à formação cristã da

maioria dos lares brasileiros. Nada disso tinha importância, enquanto se salvasse a "liberdade de expressão"!

As crianças? Ora, as crianças! A propósito, ainda a voz do Filho de Deus: "Ai de quem escandalizar a um só desses pequeninos!" Mas, alguma coisa mudou? O que mudou mesmo foi o horário para certos filmes e casos especiais, mas, na promoção dos mesmos, as cenas eróticas continuam propositalmente em qualquer horário. O inverso pelo perverso.

.....  
**É mais fácil e rentável a divulgação dos preservativos indiscriminadamente.**  
.....

Mais um. Ai está a Aids. O mal do século. A terrível doença que invade o mundo. Este nosso mundo materialista, brutal, egoísta, onde a divulgação do sexual tornou-se obsessão. E todo mundo sabe de que diretamente pro-



vêm a Aids. Se não, por que tanta promoção das chamadas *camisinhas*?

Do liberalismo sexual surgiram outros meios de transmissão da doença, como seringas contaminadas, transfusão de sangue, etc. E a doença se alastra pelo mundo. O nosso Brasil ocupa o terceiro lugar, nesse campeonato inglório.

Acontece que falta a coragem de tentar, pelo menos, diminuir a expansão do mal, indicando a verdadeira causa e alertando as pessoas para o correto uso do sexo, numa criteriosa e honesta campanha de educação sexual, como também para o perigo dos demais determinantes dessa doença. Aí entraria o aspecto moral da questão, o que não admitem os "liberais", por ir de encontro aos seus princípios éticos e interesses econômicos. É mais simples e rentável a divulgação dos preservativos, indiscriminadamente.

A propósito, com que propósitos um canal de TV apresentou, há pouco mais de dois meses, a título de *notícia*, o deslance de uma escola de uma cidade dos Estados Unidos distribuindo "preservativos" a crianças de 12 a 14 anos, "educando-as" contra Aids? Modelo para nossas escolas ou nova área de *marketing*? Ambos. O inverso e o perverso.

Tudo isso, porque a propalada liberdade existencial que aí está, procede do eros, da ganância e do egoísmo e não da Verdade e do Amor que vêm de Deus.

Quanto aos aidéticos, irmãos nossos, pobres vítimas deste mal, toda atenção, todo cuidado e carinho, para o corpo e para o espírito, a fim de que se possam minorar seus sofrimentos, sua solidão e suas dores. Especialmente às criancinhas, vítimas inocentes, vidas podadas, por um mal que não criaram, cruel e sem razão.

Dignas de louvor e toda acolhida, em hora oportuna, as programações dos Meios de Comunicação Social, particularmente TVs., visando acabar com os preconceitos de qualquer tipo, contra os portadores de Aids. É humano. É cristão. É o reverso do inverso e do perverso. Graças a Deus. ●

# O Apartheid

Lília do Amaral Azevedo

\*\*\*\*\*

*O "apartheid" é um sistema de organização da sociedade que foi implantado na África do Sul pelos brancos.*



**P**elo sistema colonialista, os europeus, precisando expandir seus territórios por problemas econômicos, "descobriram" regiões já habitadas e se apossavam delas massacrando parte da população nativa e passando a dominar e explorar a outra parte. Isto ocorreu na África do Sul a partir de 1652.

Como os nativos africanos, negros, constituem até hoje mais de 70% da população do país, os brancos precisam de instrumentos legais para controlá-los, mantendo o povo dividido, separado ("apartheid" significa separação), garantindo ao mesmo tempo uma mão-de-obra abundante e barata.

Do ponto de vista ideológico pode-se dizer que o apartheid é profun-

damente anti-cristão, anti-evangélico, já que o Cristo nos ensinou que somos todos irmãos, filhos e filhas do mesmo Pai. Ora, o apartheid fundamenta-se na discriminação racial, pela qual se considera e se experimenta o outro, aquele que é diferente, como inferior, como não sendo plenamente pessoa humana.

Do ponto de vista prático, o principal instrumento do apartheid é constituído pelo assim chamados bantustões. Uma vez que que o branco tendo tomado a terra dos nativos, não quis dividi-la com os africanos, a alternativa foi "dar-lhes" determinadas áreas — a eles, que eram os donos de tudo. Essas áreas, os bantustões têm sido, aos poucos, declaradas independentes: de 1976 a 1981, 8 milhões de



africanos perderam a cidadania sul-africana, tendo se tornado por lei, cidadãos desses "novos países", que não são reconhecidos por nenhuma nação. Só ficam na África do Sul branca os africanos necessários à produção; os outros, os excedentes, são removidos para essas áreas, que são áridas, impróprias para a agricultura e portanto não são suficientes para alimentar a população local, ainda mais que nos bantustões a densidade é de até 400 habitantes por km<sup>2</sup>, enquanto no resto do país a média é de 40. Devido à improdutividade de 'suas ter-

ras", os africanos adultos são forçados a buscar trabalho nas áreas brancas, onde se tornam mão-de-obra barata, não qualificada.

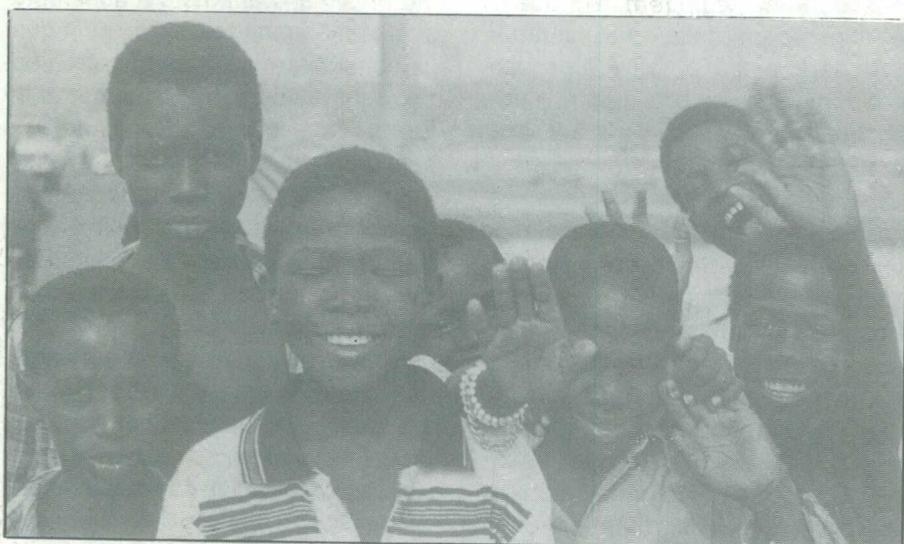
Os negros sempre lutaram contra essa situação injusta, contra todos os instrumentos do apartheid. Há várias organizações do povo, sendo que a mais conhecida é o Congresso Nacional Africano, fundado em 1912, cujo líder mais famoso é Nelson Mandela.

A política do atual presidente, Frederick de Klerk, é de abrandar o regime de apartheid, devido à pressão do povo, suspendendo alguns de seus

instrumentos. Dessa forma foi levantado o banimento de organizações como o Congresso Nacional Africano, que saíram da ilegalidade, e foram libertados presos políticos, como o próprio Nelson Mandela. E o que está acontecendo hoje na África do Sul? Os meios de comunicação nos transmitem constantemente notícias de violência de negros contra negros. Qual será a causa disso? Recebemos recentemente um documento publicado pelo Instituto de Teologia Contextual (Institute for Contextual Theology) de Johannesburg, onde trabalha o conhecido teólogo dominicano frei Albert Nolan, intitulado: "Violência, o novo Kairós". Esse texto procura analisar a violência no país como um "sinal dos tempos"; depois de verificar a existência de condições propícias para o surgimento da violência, e de descrever a situação, chega à conclusão de que existe na África do Sul uma conspiração bem planejada para desestabilizar a nova África do Sul que está tentando nascer.

Depois de consultar numerosas personalidades das Igrejas e de entrevistar vítimas da violência, os autores concluem que há um grupo de pessoas interessado em evitar as mudanças que começam a surgir no país, mantendo a situação anterior de dominação e discriminação. Após examinar várias possibilidades, afirma que há indícios muito sérios que sugerem a responsabilidade de elementos da polícia e das forças armadas, numa operação de contra-insurgência, do tipo conhecido pelo nome de "Conflito de Baixa Intensidade". Para se saber do que se trata, é suficiente olhar para o que está acontecendo na Guatemala, em El Salvador, na Nicarágua, que também são alvo de Conflitos de Baixa Intensidade.

Estamos diante de mais uma tentativa do colonizador branco de manter o "negro em seu lugar". Como declara o documento citado, a tarefa das Igrejas hoje não é tanto pedir a paz, mas buscar a justiça, pois, a menos que se faça justiça, não há nenhuma esperança de paz no futuro próximo, na África do Sul.



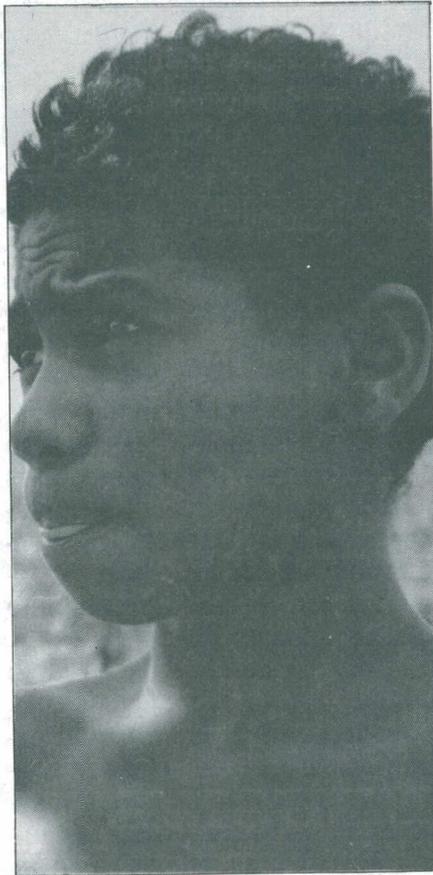
# Um Exemplo de Vida

Pe. Brás Lorenzetti, cmf

Na edição de Janeiro último lançamos a campanha "Não Matem nossas Crianças", ao mesmo tempo fazíamos um convite à partilha. Sensibilizada com a campanha, Cláudia R. Barroso, 17, do município de Guarani, MG, escreveu-nos relatando sua experiência. É o testemunho — entre tantos outros não expressos — de ações que podem amenizar o sofrimento de muitos, ao mesmo tempo que contribui para a promoção da vida.

## AS CRIANÇAS POBRES TAMBÉM MERECEM JUSTIÇA E PAZ.

*"Todos os sábados, aqui na minha cidade, um grupo de jovens sobe o "Morro de Cemitério" (bairro pobre), para encontros de catequese com as crianças de lá. Em geral, são crianças pobres, que trabalham em roças e que quase não vão à missa, mas que entendem muito mais das coisas de Deus do que aquelas crianças ricas e que, obrigadas pelos pais, vão ao catecismo só para fazer bagunça. É importante como essas crianças, apesar de todo o sofrimento e necessidade que passam, falam com tanta pureza de Deus que chegam a comover. E muitas vezes, ao invés de ensinar, somos nós que aprendemos com elas. E são crianças que não possuem bíblia em casa, que quase não vão à missa (muitas vezes por não ter roupa para vestir); são justamente essas*



*crianças que têm mais maturidade do que aquelas que têm uma bíblia grande e bonita em casa, enfeitando a estante, que têm televisão, que vão à missa todos os domingos para desfilar com suas roupas novas. São as crianças pobres que mereciam o futuro que as crianças ricas vão ter. Mas o futuro que as aguarda não é tão promissor. Apesar de serem puras e inocentes, são fáceis de manipular e iludir. Muitas delas acabam trilhando falsos caminhos como a droga, a marginalidade e acabam sendo mortas por grupos de justiceiros, por traficantes e até mesmo pela polícia, encarregada de "limpar a cidade". São crianças abandonadas pela família, de olhar triste e rosto*

*sofrido, mas que se forem tratadas como gente, se forem compreendidas e amadas podem ser, no futuro, um adulto sadio, justo e realmente humano.*

*Para essas crianças a justiça só poderá vir mesmo de Deus. E podem ficar tranquilas, pois Deus já guardou um pedacinho do céu para elas, onde terão realmente, a JUSTIÇA e a PAZ que merecem".*

Através dos meios de comunicação, ainda acompanhamos notícias como estas: "Nos primeiros 4 meses deste ano, 22 meninos de rua foram executados na região da Grande Vitória, no Espírito Santo", ou "Adolescente é encontrado morto na periferia", "Policial baleia menor que morre no hospital", "Criança morre em consequência de maus tratos". Mas o que não se faz é procurar os verdadeiros culpados. A sociedade, baseada na desigualdade, marginaliza crianças e adolescentes para depois eliminá-los de seu meio como se fossem um estorvo ou um perigo às "pessoas de bem". Sem culpa por terem nascido, menos ainda por terem sido abandonadas e colocadas à margem da vida, pagam inocentemente com a vida por um crime que a própria sociedade comete contra elas. Continua o justo pagando pelos injustos, o inocente dando a vida pelos pecadores. Por essas mortes manifesta-se o julgamento de nossa sociedade. Enfim, é um dos sinais do nosso tempo.

Cláudia, agradecemos o seu testemunho e esperamos que ações como estas encontrem eco no meio dos jovens, a fim de que diminua a violência e os sonhos de justiça e paz se tornem realidade e deixem de ser pesadelos de morte que rondam as noites escuras de nossas crianças.

# Pastoral com as Vítimas da AIDS

Pe. Léo Pessini

## SOLIDARIEDADE



**R**efletindo em como ser de ajuda para o doente, não poderíamos deixar de olhar bem de perto o paciente de Aids e toda a problemática envolta na questão, relacionada à discriminação, ao julgamento moral ligado à sexualidade e à morte próxima.

Estes doentes são os mais necessitados de ajuda e são justamente eles os que mais sofrem marginalização e abandono. Não é raro se ouvir nos meios especializados na área da saúde, que eles são os leprosos do século XX dos quais precisamos nos cuidar e proteger. Isto tudo é ainda mais agravado pela desinformação em meio a tanta informação sobre a doença, por mais paradoxal que isto possa parecer.

Em si mesma, a doença já constitui para o portador do vírus HIV uma traumatizante experiência, exacerbada em seus efeitos pelo estigma de que a Aids é cercada. Isto exige do agente de pastoral e/ou visitador voluntário toda sensibilidade humana e amor cristão de que seja capaz.

As situações vividas neste contexto, especialmente junto aos doentes em fase terminal ou próximos dela, tornam fundamentais para o trabalho pastoral estes 4 pontos, a saber: solidariedade, esperança, espiritualidade e humanidade.

**A** solidariedade é a linguagem universal, entendida por todos. É a ação que faz do distante um próximo, do próximo um irmão e do irmão um filho de Deus.

É muito freqüente que o paciente de Aids sintá-se só, isolado e esquecido: Uma das piores doenças de nosso século é justamente a solidão. Ela tem feito centenas de vítimas entre os portadores de Aids e levado ao suicídio muitos deles.

Como se não bastasse todo o "stress" emocional que a doença provoca, acrescenta-se a isto a segregação a que a pessoa é relegada por familiares, amigos e mesmo profissionais da saúde. É muito forte a mentalidade de que é so-

cial e moralmente desonroso ter alguém com Aids na família ou no círculo de amigos. Não bastasse isso, temos julgamentos moralistas apressados em que Deus é visto como o grande juiz disciplinador e que se serve deste mal para chamar à conversão quem se desviou do seu caminho. Grupos religiosos fundamentalistas vêem a Aids como um castigo de Deus, punição divina pela depravação moral, que são lembranças ingratas de Sodoma e Gomora. Já ouvi neste contexto a Aids sendo denominada como a Ira do Senhor. Nesta abordagem, a prioridade do julgamento está acima da misericórdia. Podemos fazer de Deus ou da natureza nossos substitutos na pesquisa? É evidente que tudo isto não ajuda a pessoa, faz com que ela se sintá ainda mais rejeitada por tudo e por todos e se perceba como a última na face da Terra. Não temos o direito de ser juizes do sofrimento alheio.



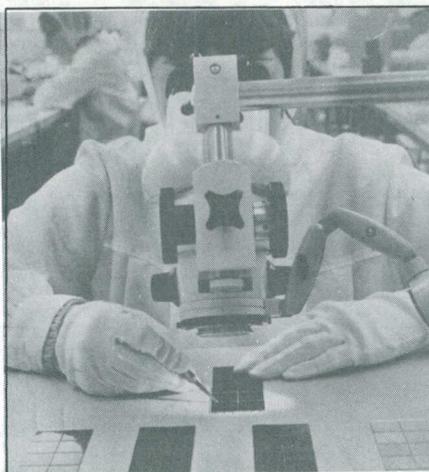
É aqui que se faz necessária a solidariedade, que é estar com a pessoa e deixá-la ser, não como gostaríamos que ela fosse, mas como ela é na realidade nua e crua de sua vida e opções. Nem rir, nem chorar, mas procurar compreender.

## ESPERANÇA

**S**em a esperança não existe motivo para viver. O povo costuma dizer que ela é a última que morre. Na verdade, a esperança faz com que as pessoas, mesmo em meio a sofrimentos terríveis, encontrem forças para lutar e continuar vivendo com dignidade. Dar esperança ao doente é ajudá-lo a encarar o amanhã da vida com realismo, respeitando seus valores de vida e apoiá-lo no processo de encontrar um sentido de vida no presente angustiante agravado pelo caos existencial trazido pelo sofrimento.

Este é um desafio muito grande. Uma realidade é ter informações teóricas sobre alguém que está com Aids, outra bem diferente é ter de se defrontar com alguém em vida enfrentando a doença, vivendo o drama de querer viver a todo custo e no entanto, condenado a morrer sem querer. Outro detalhe importante é que a grande maioria dos pacientes de Aids são extremamente jovens; no vigor de suas vidas são obrigados a se despedir dela precocemente.

É importante lembrar que ninguém quer morrer. No atual momento de nossa história, a Aids ainda não tem cura. Fala-se nos Congressos que, talvez, pelo ano 2000 tenhamos uma vacina disponível. A morte nos assusta muito e nem sequer gostamos de pensar no assunto, procuramos simplesmente negá-la. Acontece que jun-



to com a negação desta realidade, acabamos negando as pessoas e conseqüentemente, nos sentimos enlutados com a pessoa em vida, impondo-lhe uma morte social antes da morte biológica. Neste caminho, ao invés de proporcionarmos vida digna antes da morte, condenamos à morte a pessoa em vida. O que fazer? Não temos uma fórmula mágica sulcionadora do problema. O desafio é estar com estas pessoas, ajudando-as a interpretar criativa e cristãmente, se possível, este acontecimento ou realidade inesperada, poder tornar-se irmão do paciente relacionando-se no nível da situação humana concreta de suas necessidades, quer estas sejam materiais, sociais ou espirituais. O amor humano é uma energia profundamente criativa que nos tira da mediocridade anestesiante da rotina insensível.

Morrer só é triste e dramático. Estar ao lado de quem morre é oferecer dignidade. Não podemos acrescentar ilusões ou oferecer curas milagrosas (não somos Deus), mas é nossa obrigação trabalhar a esperança com os pés na realidade. Nossa ação não pode ficar somente na sexta-feira da Paixão, mas caminhar rumo ao domingo da Ressurreição. Entramos desta forma num outro aspecto importante de nossa relação de ajuda, que é o valor da fé e espiritualidade.

## ESPIRITUALIDADE

**A** espiritualidade está fundamentalmente ligada à percepção da presença ou ausência de Deus. É essencial apresentar ao doente a imagem de um Deus que antes de ser juiz, é um pai amoroso que não quer e muito menos se alegra com o sofrimento de seus filhos. Se assim fosse, teríamos a imagem de um Deus sadomasoquista que se compraz com a desgraça de seus filhos.

Neste sentido, são de grande proveito leituras bíblicas adequadas, orações, os sacramentos e o apoio solícito da comunidade.

A sensibilidade pelo espiritual aflora em situações de doença. Somos testemunha de ver muitas pessoas se reencontrando com elas mesmas, com os outros (amigos e familiares) e com Deus neste processo. Cabe a nós ajudá-las, procurando ser instrumentos de saúde, reencontro e reconciliação.

É verdade que grande parte da população portadora de Aids, principalmente os homossexuais, bissexuais e travestis sentem no seu estilo de vida a marca julgadora e repressiva da Igreja e por isso estão, na maioria das vezes, longe, com saudades.

A espiritualidade do agente deve encontrar inspiração no dito evangélico "Estive enfermo e você me visitou" (Mt 25, 36). É o próprio Cristo que se identifica com o doente. Procurar descobrir traços do Cristo vivo no doente é desafio e compromisso a ser posto em prática. Trata-se portanto de uma espiritualidade profundamente humana. •

\*\*\*\*\*  
*Pe. Léo Pessini*  
Capelão do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

# O Pior e Melhor Dia de Minha Vida

## Rumo ao Fundo do Poço

### (1.ª Parte)

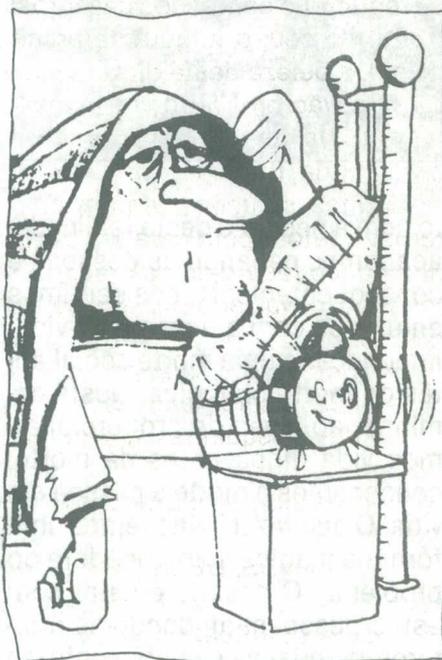
Donald Lazo

\*\*\*\*\*

Hoje é um aniversário importante em minha vida. Neste mesmo dia, exatamente 26 anos atrás, eu acordei às 8 horas da manhã, tremendo incontrolavelmente. Minha segunda esposa me havia largado 6 dias antes e eu tinha chegado a meu apartamento às 4 horas da manhã, após ter passado a noite inteira cambaleando de um bar para outro na "zona" da Rua General Jardim em São Paulo. Ao acordar poucos horas depois, um horrível sentimento de culpa e remorso se apoderou de mim, alimentando as minhas tremedeiras. Mas eu sabia como aliviar essa angústia.

Fui até a cozinha, enchi um copo de rum puro e ergoli-o direto. Enchendo o copo de novo, passei para a sala do apartamento. O sol já havia saído e ia ser um dia maravilhoso, sem qualquer nuvem no céu. Mas não para mim.

Pela Milésima vez, comecei a me perguntar como ia fazer para sair do buraco em que me encontrava. Deveria arranjar uma nova justificativa para explicar à minha empresa por que não tinha ido trabalhar essa semana (era 5ª feira), ou seria mais fácil simplesmente pedir demissão para não ter que dar satisfação a ninguém? Converteria ligar para minha mulher e tentar fazer as pazes mais uma vez, ou seria melhor mandá-la para as favas e partir para a procura de outra companheira? Deveria tentar parar de beber mais uma vez, ou beber mais este dia e deixar para amanhã a idéia de abandonar o álcool para sempre? E, afinal de contas, como é que tinha chegado a este ponto mais baixo de minha vida, aos 36 anos de idade, apesar de todas as



oportunidades que meus pais me haviam proporcionado?

Não podia negar que havia nascido no melhor dos mundos. Meu pai era um homem muito rico e muito generoso com os filhos. Nunca me havia faltado dinheiro. Quando acabava, era só pedir-lhe mais. Quando estava de férias das escolas e universidades maravilhosas que meu pai me havia pago, dividia meus dias entre o Yacht Clube, onde passava a maior parte do meu tempo encostado no bar, e o Country Clube, onde jogava golfe e tênis e também passava a maior parte do tempo jogando dados no bar.

Lembranças de mil momentos felizes passaram pela minha cabeça essa manhã no meu apartamento, intercaladas com esforços confusos de tentar pensar em como resolver a minha situação atual.

A idéia de suicídio voltou a pas-

sar pela minha mente, mas foi logo descartada. Eu não tinha coragem de me matar. Com lágrimas correndo pelo meu rosto, fui bebendo meu segundo copo de rum e me convencendo, cada vez mais, que não havia saída para meu caso. De repente, me veio uma idéia não sei de onde — a idéia de parar de mentir para o mundo. Por ser engenheiro e estar acostumado a ser chamado "doutor", eu vinha, há anos, tentando mostrar que merecia o título por ser um homem sério, disciplinado e trabalhador. Mas o esforço havia se tornado cada vez mais difícil, criando um conflito doloroso dentro de mim, porque eu sabia que na verdade eu não passava de um bêbado irresponsável.

Mas agora comecei a pensar: "Sabe de uma coisa? Chega de fachadas! A partir deste momento, não vou mais mentir para quem quer que seja. Vou abrir o jogo

com o mundo. Vou admitir que estou totalmente perdido na vida e que preciso desesperadamente de uma mão". Decidi, nesse instante, descer até a rua e implorar, à primeira pessoa que chegasse perto de mim, que me levasse para casa e me desse apenas cama e comida. Não seria necessário pagar-me um salário. Eu só queria sobreviver e passar a ter a vida mais simples possível. E para isso estava disposto a lavar pratos, limpar banheiros, cortar grama, qualquer coisa. Pensei quem sabe se desta forma eu conseguiria encontrar um pouco de paz de espírito. E de fato, só com esta idéia de mudar completamente de vida, comecei a sentir um pouco de alívio. Porque de uma coisa eu tinha certeza: eu havia chegado emocionalmente ao fundo do poço. Na hora, tal situação sempre parece terrível. Mas ela tem duas grandes vantagens. Primeira, quando se chega ao ponto mais baixo da vida, daí só se pode subir. Segunda, é no fundo do poço, segundo William James (o maior filósofo norte-americano), que pessoas agnósticas e orgulhosas como eu, encontram-se com Deus. •

(continua no próximo número da AM).



## CHÁCARA REINDAL

Especializada em  
alcooolismo

*Sua melhor chance de se recuperar do alcooolismo e iniciar uma vida nova, produtiva e feliz.*

Cx. Postal 20.896  
01498 São Paulo, SP  
(Fone: (011) 520-9514)

# Outra Ladainha

Pe. André Carbonera, claretiano.

\*\*\*\*\*

**P**osso até me tornar um chato... Contudo, é impossível deixar de registrar o cantar dos pássaros, o azul do céu, o fulgurante brilho do sol, a beleza deste dia...

O povão brasileiro vive angustiado. Esta angústia se torna visível, nítida, patente.

Muitas soluções tentam contornar o fato. Apelo para um caminho pouco recordado: a oração.

Uma nova ladainha é oportuníssima...

- Dos baixos salários,
- das míseras pensões,
- das mesquinhas aposentadorias,
- dos ladrões-marajás da Previdência,

LIVRAI-NOS, DEUS DE PIEDADE!

Há os doentes, os abandonados nos hospitais, nos asilos, nos orfanatos, nas casas de caridade...

LIBERTAI-OS, SENHOR DE MISERICÓRDIA!

E as pobres, vítimas da incompetência política?

E os sem-terra, sem água, sem casa, sem luz, sem comida, sem roupa?...

AJUDAI-OS, DEUS DE BONDADE!

Senhor, a gente não acredita nos políticos, pelo menos, na maioria deles.

Senhor, eles falam e prometem muito. São parladores, como os pagaios... Antes das eleições, que beleza: uns amores! Depois, hum, viram defuntos: Não ouvem, não andam, não pensam, não conhecem, não falam!...

SENHOR, LIBERTAI-NOS DESTA PESTE!

A cada instante, surgem novas "igrejas" não católicas. Seus fundadores são os mais "santos", os mais "honestos", os mais "since-



ros"... Não exploram. Não ludibriam. Principal base doutrinária: milagres e ataques aos católicos. Muita gente está sendo engambelada, enrolada. As imagens dos santos católicos são vilmente atacadas. Porém, vemos fotos dos "santos homens de Deus", ou faixas com os nomes dos mesmos...

SENHOR, LIVRAI-NOS, LOGO, LOGO DESTES INTERESSEIROS!

Muitos Meios de Comunicação usam e abusam da liberdade. Confudem liberdade com libertinagem, democracia com bagunça. As maiores vítimas são as crianças e os jovens. A Religião é menosprezada, desdenhada.

SENHOR, ORIENTAI OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL!

Um grupo reduzido ganha enormes salários. Por sinal, o grupo não é tão "reduzido" assim... Uma porção maior esperneia para sobreviver. A maioria se arrasta, vivendo em condições infra-humanas, miseráveis, acachapantes. Os "descamisados" formam legião...

SENHOR, TERMINAI, RAPIDAMENTE, COM TANTA INJUSTIÇA!

Sim, querido Deus, olhai para este sofrido e injustiçado!

Sois nossa única ESPERANÇA e nossa SALVAÇÃO!

Os pássaros cantam.

O céu continua azul.

O Sol cintila.

A ESPERANÇA anima e entusiasma...

Amém. •

# MARIA, TIPO DA IGREJA

**Pedro Garcia idealizou uma "entrevista" original com Nossa Senhora. Sua intenção foi divulgar de uma maneira prática, simples e eficaz o culto à Mãe de Jesus.**

**Pedro Garcia** — Mãe, desde o Concílio, tem-se divulgado uma expressão um tanto estranha à primeira vista. Estão chamando-a "tipo da Igreja". Tipo por quê? Será por você ser a mulher mais espetacular, mais bonita, mais simpática e de melhores intenções?... Será assim como dizem os nossos rapazes "ela é um tipo de mulher?"

**Maria** — Ora, não me faça rir! Deus deu-me tudo isso e agora, ressuscitada, nunca poderia sentir-me um "tipo" de mulher. Tipo da Igreja é algo muito diferente.

**Pedro Garcia** — Poderia então me explicar?

**Maria** — Vou começar por uma comparação. Se você vai a uma gráfica e pede que lhe mostrem um tipo, vão apresentar-lhe uma peça metálica, de chumbo, onde está incrustada uma letra, como por exemplo um "A". Tudo o que essa peça imprimir será sempre um "A", que por sua vez terá sempre a mesma forma. Nunca irá variar, porque sempre sairá como o tipo. É o que acontece com as teclas de sua máquina de escrever: cada tecla tem seu tipo e, sempre, uma determinada tecla marcará o mesmo sinal.

**Pedro Garcia** — Começo a adivinhar onde você que chegar...

**Maria** — Foi isso que Deus fez comigo: um tipo da Igreja. Em Jesus, meu filho, ele colocou o mode-

lo supremo, a imagem imprescindível, de acordo com a qual terão de ser todos os eleitos. O Pai não reconhecerá ninguém que não tenha a imagem, a marca de Jesus.

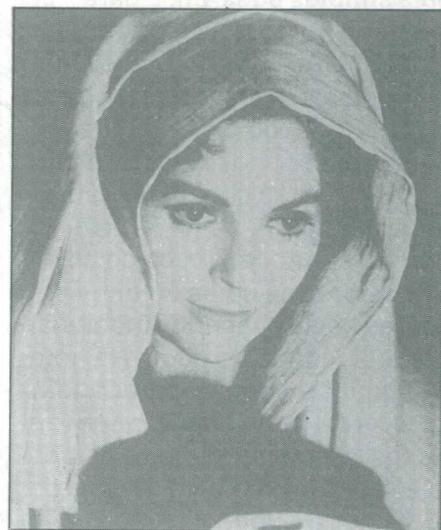
**Pedro Garcia** — Que então só pode ser você, não é mesmo, minha mãe?

**Maria** — No Concílio falou-se: "A mãe de Jesus é o tipo de Igreja na ordem da fé, da caridade e da perfeita união com Cristo". Eu sou a primeira cristã, que saiu em tudo conforme a Jesus. Deus antecipou em mim tudo o que quis fazer com os redimidos por Jesus, e todos devem ser conformes a essa primeira cristã, a essa primeira redimida de modo geral. Sendo em tudo iguais a mim, serão todos iguais a Jesus Cristo.

**Pedro Garcia** — Em que consiste, concretamente, ser um tipo de Igreja?

**Maria** — O Concílio assinalou expressamente minha qualidade de mãe-*virgem*. A Igreja é também mãe-*virgem* como eu, porque engendra, *virginal* e continuamente, filhos e mais filhos para o reino dos céus, pela palavra e pelos sacramentos, permanecendo sempre a *virgem fiel* a Cristo e conservando íntegros sua palavra e seu amor.

**Pedro Garcia** — Em que mais você é o tipo destacado da Igreja?



**Maria** — A meu respeito, disse o Concílio: "A Igreja já alcançou a perfeição e, desse modo, apresento-me sem mancha ou rugas", por minha imaculada concepção. Por isso, "os fiéis esforçam-se por crescer em santidade vencendo o pecado". Agora, considerar-se meu filho e viver no pecado... isso não pode acontecer!...

**Pedro Garcia** — Mãe, esse título de tipo abre horizontes insuspeitáveis em nossa devoção a você. Não podemos fazê-la consistir apenas em orações mais ou menos bonitas nem em sentimentos de duvidosa autenticidade, mas sim em imitação, doação e consagração perfeita para sair em tudo igual à primeira cristã, o tipo mais semelhante ao protótipo Jesus Cristo.

**Maria** — Felizes serão vocês se assim o fizerem... Em muitas coi-

sas não poderão igualar-se a mim de forma idêntica, porque se trata de privilégios pessoais. Nenhuma mulher será a mãe de Deus, nem ninguém subirá em corpo e alma ao céu no mesmo dia de sua morte. Mas mesmo nesses privilégios pessoais vocês podem mirar-se em mim para serem moralmente iguais a mim.

**Pedro Garcia** — *Você poderia indicar-nos algo concreto? Creio que o próprio Evangelho diz em várias passagens que podemos ser semelhantes a você. Posso dar alguns exemplos. Você, a primogênita, a predestinada que correspondeu ao plano de Deus. Nós, predestinados em Cristo, tornamos uma realidade o plano de Deus: "santos, imaculados, amantes"... Você, mãe de Deus, que leva Jesus em seu seio. Nós, os que levamos no coração pela fé e pelo amor, como disseram Paulo e João, os que o recebemos com toda a freqüência possível na comunhão, para encerrá-lo, como você, até mesmo fisicamente, dentro de nosso ser... Você, a mãe espiritual dos homens. Nós, os que também lhe damos Cristo com um apostolado ardente.*

**Maria** — Vou interrompê-lo um pouco, embora ache que você discorre esplendidamente. É que quero lembrar algo do Concílio: "A Virgem foi em sua vida um exemplo de afeto materno, do qual seria necessário que todos estivessem animados, todos os que na missão apostólica da Igreja cooperaram para regenerar os homens". Os que se dedicam ao apostolado (e quanto meu filho os estima!) vêem-me sempre ao seu lado, em meio a vocês, como com os apóstolos no cenáculo, "implorando com meus pedidos o dom do Espírito Santo" para suas obras apostólicas.

**Pedro Garcia** — *Sim... Você é a virgem fiel, de amor ardente e indiviso por Cristo. Nós não podemos ter outro deus — nem o dinheiro, nem o prazer, nem outra fé ou igreja distinta da do seu filho — a quem possamos agradar...*

**Maria** — E não lhe diz nada o fato de ver-me junto à cruz de Jesus?

**Pedro Garcia** — *Imagino que você queira citar esse precioso parágrafo do Concílio sobre sua função co-redentora:*

*"A Virgem susteve fielmente sua união com o filho até a cruz, junto à qual se manteve em pé, sofrendo profundamente com seu unigênito e associando-se com coração maternal e seu sacrifício, consentindo-se enfiar na imolação da vítima engendrada por ela própria"...*

*Ao vê-la assim, nós, com nossos sacrifícios voluntários, unidos aos de Jesus, como uma alavanca que move o próprio Deus, salvamos nossos irmãos, suprindo, como Paulo, o que falta à Paixão de Cristo. Somos assim imitadores de sua co-redenção.*

**Maria** — Vocês são mais do que imitadores. São meus ajudantes. Entendem agora minha súplica em Fátima: "Rezem e sacrifiquem-se pelos pecadores; pois são muitos, muitos os que se condenam porque não há quem peça por eles e por eles se sacrifiquem!"

**Pedro Garcia** — *O Concílio, sem dúvida, fala sempre de sua fé, como sendo o ponto principal que devemos imitar. É verdade?*

**Maria** — *Sim. Quando eu disse "eis aqui a escrava, a criada do Senhor; que se faça em mim segunda a sua palavra", constituí-me no legado mais perfeito do fiel a Deus. Essa foi a resposta de minha fé. Se em sua vida vocês aceitarem apenas e tudo o que Deus quer de vo-*

*cês, em seu estado civil, profissão, obrigações, trabalho, piedade, amor..., vocês serão fiéis de verdade e meus mais perfeitos imitadores.*

**Pedro Garcia** — *Há algum outro ponto em que você gostaria que fôssemos seus imitadores?*

**Maria** — Eu citaria umas outras palavras do Concílio:

*"Maria consagrou-se totalmente à obra de seu filho".*

**Pedro Garcia** — *Oh! Seria bom se você me recordasse essas palavras para que eu as relacionasse com uma das expressões mais belas de Lucas em seu Evangelho. Por duas vezes quase seguidas, ela fala que você observava tudo em Jesus, guardando-o em seu coração, sem que nada lhe escapasse, assimilando, imitando e vivendo tudo isso com ele.*

**Maria** — Se vocês me imitassem nisso... Então sim, eu teria a alegria das alegrias! Mas cuidado para não diexarem cair o Evangelho das mãos: leiam-no, releiam-no, meditem sobre o que há nele, até conhecerem Jesus a fundo e assimilarem todos os seus sentimentos. Eu, o seu tipo, sempre fui como Jesus porque nunca deixei de olhá-lo com amor intenso.

**Pedro Garcia** — *Diga-me, mãe, será que neste tópico não ultrapassei os limites? Nem mesmo quando falei de sua maternidade divina me estendi tanto assim...*

**Maria** — Não se preocupe, filho. Importante é que você e todos aprendam a ser como sua mãe, um tipo e modelo para todos vocês.

\*\*\*\*\*  
*(Extraído do livro: O mistério revelado, de Pedro Garcia, AM-edições — Tradução de Suely Mendes Brazão).*

# Em Defesa dos Avós

Myriam Vallias de Oliveira Lima

\*\*\*\*\*



**N**a década de sessenta era:

IN: (sentimento latente)

- sair cedo da casa dos pais;
- liberdade sexual;
- manter os pais idosos em casas de repouso ou casa de velhos.

OUT: (sentimento expresso)

- apego ao lar
- virgindade;
- vínculo com a religião e os antepassados;
- casamento.

(Era a lei do "eu sou mais eu")

A negação dos valores estáveis, associada à revolução tecnológica, deu origem a uma geração dita — "Paz e Amor" mas, em verdade, profundamente conflitada, desestruturada e carente afetivamente. Necessitando os jovens de algum tipo de apoio, passaram a se auto-apoiarem. Surgiram as co-

munidades "hippies", as "gangs" e proliferaram as seitas religiosas. Para substituir a família — as drogas, a permissividade sexual, as competições violentas (rachas, roleta russa, lutas inter-gangs, etc).

Segundo o psiquiatra Rogers a grande problemática, em nível de procura aos consultórios, era de ordem valorativa.

Nos anos setentas surgiu uma contra-reação a esse estado de coisas. A antropóloga MARGARETH MEAD, nos Estados Unidos, realizou uma pesquisa que deu origem a uma ampla campanha visando o retorno às tradições familiares e à reformulação de alguns pontos de vista vigentes. Em lugar de saírem de casa, automaticamente, quando completassem o colegial, os jovens só deveriam ir morar fora quando esti-

vessem com seu processo de individuação completo — fossem responsáveis, independentes, auto-suficientes. A manutenção dos avós junto à família, tendo a sua assistência — se esta se fizesse necessária, passou a ser valorizada. Não só para manutenção das tradições familiares, da história familiar. Principalmente como modelos afetivos. Agentes estruturadores da "família nuclear".

Vários filmes desta época procuravam enfatizar os benefícios da relação avós-netos. Avós vistos não como "os que estragam a educação dos filhos". Mas como pessoas que são capazes de fornecer um ambiente afetivo, sem a ansiedade típica das relações pais e filhos. Não tendo necessidade de disciplinas, podem apenas se doarem-amar.

Por outro lado, a relação dos pais com seus próprios pais é o espelho para os filhos mirarem a relação que deverão ter com seus pais.

Nossos filhos se darão mais e receberão mais na medida em que desenvolverem suas capacidades de amar. Sentir com, para e através dos outros.

Neste mês de julho, no qual as avós são comemoradas no dia 14, façamos nós pais um exame de consciência. Qual é a nossa relação com as nossas mães, sogras? Qual o incentivo que estamos dando para que nossos filhos contatem mais suas avós? Estamos sendo bons modelos afetivos? — Estamos desempenhando com nossas mães e sogras o nosso papel cristão?

## Sopa de Mandioca e Calabresa

### Ingredientes:

300g de lingüiça calabresa, picada  
2 colheres (sopa) de óleo.  
1/2 kg de mandioca (aipim, macaxeira), em pedaços  
2 cubinhos de Caldo de Carne Knorr  
2 colheres (sopa) de MAIZENA.

### Modo de preparo:

1. Frite a lingüiça no óleo quente.
2. Junte a mandioca e o Caldo de Carne Knorr, dissolvido em 1 1/2 litro de água fervente.
3. Cozinhe em fogo baixo, com a panela tampada por 55 minutos.
4. Acrescente a MAIZENA, dissolvida e 2 colheres (sopa) de água fria e mexa bem até levantar fervura e engrossar. Sirva quente.

**Rendimento:** 6 porções

## Frango Recheado com Farinha de Milho

### Ingredientes:

2 cubinhos de Caldo de Galinha Knorr  
2 colheres (sopa) de suco de limão  
1 frango (médio) inteiro (1 1/2 kg)  
1 1/2 xícara (chá) de farinha de milho amarela  
2 colheres (chá) de cominho  
3 colheres (sopa) de azeite

### Modo de preparo:

1. Dissolva o Caldo de Galinha Knorr em 2 colheres (sopa) de água quente, junte o suco de limão e coloque sobre o frango, esfregando bem.
2. Deixe tomar gosto por 30 minutos.
3. Misture a farinha de milho com o cominho e o azeite e recheie o frango, costurando a abertura.
4. Coloque numa assadeira (média), cubra com papel alumínio e leve ao forno médio por 1/2 hora de cada lado (peito e costas).
5. Retire o papel alumínio e deixe dourar por 15 minutos. Sirva a seguir.

**Rendimento:** 6 porções

## Bolo Cremoso de Fubá

### Ingredientes:

2 colheres (sopa) de manteiga  
1 Lata de Leite Moça  
3 ovos  
1 xícara (chá) queijo parmesão ralado  
1 1/2 xícaras (chá) de fubá  
2 colheres (sopa) de farinha de trigo  
1 colher (sopa) de fermento em pó  
3 xícaras (chá) de leite.

### Modo de preparo:

1. Bata bem os 3 primeiros ingredientes; junte o queijo, o fubá, a farinha peneirada com o fermento e, por último misture o leite;
2. Despeje em assadeira nº 1 untada e polvilhada com fubá.
3. Asse em forno quente (200 °C), por 25 minutos.
4. Depois de frio, corte em quadradinhos.

**Rendimento:** 40 a 42 pedaços.

# Três Maneiras de Entender a Santíssima Trindade

Frei Leonardo Boff, ofm

\*\*\*\*\*

**A**o longo da história, os cristãos desenvolveram três modalidades principais de apresentar de forma mais sistemática o mistério da Santíssima Trindade. Por onde começar? Vejamos cada uma das formas: a grega, a latina e a moderna.

Os *gregos* partiam da Pessoa do Pai. Nele viam a fonte e o princípio de toda a divindade e de todas as coisas que existem. O credo bem o diz: "Creio em Deus *Pai* todo-poderoso". Este Pai está cheio de inteligência e de amor. Ao expressar-se a si mesmo, gera de si o Filho como a suprema expressão de sua natureza. É sua Palavra reveladora do seu mistério sem princípio. Ao proferir a Palavra (o Filho) emite também o Sopro. Espira o Espírito Santo que sai do Pai simultaneamente com o Filho. Assim o Pai entrega às duas Pessoas toda sua substância e natureza. Desta forma os três são consubstâncias, quer dizer, possuem juntos a mesma natureza e, por isso, são Deus.

Os *latinos* partiam da única natureza divina. Esta natureza é espiritual. Por isso está cheia de vitalidade e de dinamismo interior. Este princípio espiritual enquanto é eterno, sem princípio e sem fim, se chama Pai. Enquanto o Pai se conhece a si mesmo, se projeta para fora como Palavra, gera o Filho. Enquanto Pai e Filho estão voltados um para o outro, se reconhecem e se amam, espiram juntos (como de um princípio só, como de um só movimento) o Espírito Santo. Se os gregos acentuavam no credo a expressão Pai ("creio em Deus *Pai* todo-po-



deroso), os latinos se detinham mais no *Deus* (creio em Deus..."); somente depois passavam para a Pessoa do Pai.

Os *modernos* preferem partir das relações entre as três divinas Pessoas. Partem decididamente da novidade cristã. Deus é, desde o princípio, Pai, Filho e Espírito Santo. Mas as três Pessoas estão de tal maneira interpenetradas umas nas outras, entretêm entre si um laço de amor tão íntimo e forte que são um só Deus. São três amantes de um só amor ou são três sujeitos de uma única comunhão.

Cada uma dessas visões possui as suas vantagens. Num mundo onde se tende a venerar muitos deuses e fetiches é aconselhável partir da unidade da natureza divina. Numa realidade onde se acentua demasiadamente a unicidade e o absoluto de Deus e a concentração do poder político e religioso é bom partir da trindade de Pessoas em comunhão. Numa sociedade de egoísmo, onde não há comunhão suficiente para huma-

nizar as relações nem são respeitadas as diferenças, é indicado partir das relações iguais, amorosas e unitivas entre as três Pessoas. Então aparece claro que a Santíssima Trindade é a melhor comunidade e que ela é o programa de libertação dos cristãos.

\*\*\*\*\*

*Os filósofos gostam de falar de Deus como o Absoluto. Esta linguagem tem um inconveniente: estabelece sempre um dualismo fundamental entre o Absoluto e o Relativo, entre Deus e o mundo. Os cristãos preferimos falar de Comunhão das divinas Pessoas que é sempre inclusiva, pois engloba também a humanidade, o mundo e o tempo.*

\*\*\*\*\*

(Extraído do livro: *A Santíssima Trindade é a Melhor Comunidade-Vozes*)

# Mártires da América Latina

*Breves dados das vidas de cristãos latino-americanos que, neste século, procuraram viver em comunhão profunda com a vida de seu povo e por ele doaram suas vidas. São mártires porque se puseram a serviço de seus irmãos, no amor e na justiça.*



**4 de julho de 1976**

**ALFREDO PATRÍCIO KELLY, PEDRO DUFAU, ALFREDO LEADEN, SALVADOR BARBEITO E JOSÉ EMÍLIO BARLETTI**

Argentina

Integrantes da comunidade religiosa dos palotinos, da paróquia de São Patrício, Buenos Aires, Alfredo, Pedro e Alfredo eram sacerdotes. José Emílio era seminarista. Salvador, seminarista e reitor de um colégio secundário. Ambos entusiastas animadores de comunidades juvenis. Todos foram assassinados na casa paroquial depois de haverem sido torturados. É desconhecida qualquer atuação política de qualquer membro da comunidade. Em todo o país concelebraram missa pelos novos mártires da Igreja na Argentina.

**7 de julho de 1976**

**ARTUR BERNAL**

Paraguai

Camponês paraguaio, 50 anos, pai de cinco filhos, dirigente das Ligas Agrárias, sindicato camponês de origem cristã. Assassinado com torturas no Departamento de Investigações da Polícia de Assun-

ção. Dias depois de sua morte, o bispo de Caacupé escreveu ao Ministro do Interior, responsabilizando-o pelo fato.

**13 de julho de 1982**

**FERNANDO HOYOS E "CHEPITO"**

Guatemala

Sacerdote jesuíta espanhol, missionário na Guatemala desde 1972, membro da Direção Nacional do Exército Guerrilheiro dos Pobres. Morreu combatendo na cordilheira do Cuchumatanes, às margens do rio San Juan. Simples, fraterno, sincero, pobre como os pobres da Guatemala, Fernando era um sacerdote sempre disposto a ensinar, a iluminar com a reflexão teológica oportuna, a ouvir, a servir aos indígenas do altiplano, aos camponeses da costa sul, aos professores, catequistas e universitários na tarefa comum de ir gerando uma Guatemala nova.

**15 de julho de 1972**

**HÉCTOR JURADO**

Uruguai

Pastor metodista uruguaio. Detido pela polícia, morreu em consequência das torturas no Hospital Militar, poucos dias depois de sua prisão. Embora não tenham sido fornecidos os resultados da autópsia, sabe-se que o corpo de Héctor apresentava sinais de maus-tratos, além de uma ferida provocada por bala e outra provocada por corte.

**15 de julho de 1976**

**RODOLFO LUNKENBEIN E LOURENÇO SIMÃO**

Brasil

Rodolfo foi salesiano alemão, superior da comunidade de Meruri, no Mato Grosso. Durante sete anos viveu totalmente a serviço dos índios bororós. Ambos foram assassinados pelos latifundiários que pretendiam continuar usurpando terras. Rodolfo fazia parte da comissão oficial de defesa do índios para a demarcação definitiva das terras. Certo dia, 60 homens armados em oito veículos grandes viajaram a Meruri à procura de Rodolfo.

Os índios tentaram defendê-lo, mas não puderam impedir que matassem Lourenço e Rodolfo.

**18 de julho de 1976**

**CARLOS DE DIOS MURIAS E GABRIEL LONGUEVILLE**

Argentina

Carlos, sacerdote franciscano argentino, 31 anos, e Gabriel, sacerdote francês, 43, trabalhavam na paróquia de Chamental, La Rioja, Argentina. Certo domingo, foram seqüestrados por homens armados, que se diziam pertencer às forças de segurança. Três dias depois seus cadáveres apareceram à beira da estrada de ferro, perto de Chamental. Tinham sido brutalmente torturados.

**20 de julho de 1981**

## **O MASSACRE DE COYÁ**

Guatemala

Mais de 200 soldados de Jacaltenango, na Guatemala, chegaram certa manhã à aldeia de Coyá e começaram a metralhar a população. Diante dessa situação, os habitantes de outras aldeias acudiram em ajuda de seus irmãos de Coyá. Avançaram armados de Paus, facões e pedras. Começaram a cair os primeiros, sob o fogo que não cessava. Os soldados gritavam vivas ao presidente Lucas. Os camponeses, ao povo e à revolução. Apareceu um helicóptero que metralhou sem parar. Mais tarde um avião de combate AT-37B que também metralhava e bombardeava. Ficaram estendidos no chão 300 corpos de crianças, mulheres e anciãos em sua maioria. Os que se salvaram se refugiaram nas montanhas vizinhas. Os soldados empilharam os cadáveres e os despedaçaram a golpes de machetes. O governo explicou o massacre — planejado e friamente executado — dizendo: “O Exército Nacional descobriu e desmantelou uma escola de conscientização comunista na aldeia de Coyá. O saldo é de 25 subversivos mortos”.

**22 de julho de 1980**

## **JORGE OSCAR ADUR**

Argentina

Sacerdote assuncionista argentino, 48 anos. Exilado em Paris, viajou para a Argentina, onde foi seqüestrado quando se dirigia ao Brasil, por motivo da viagem do Papa. Transferido para a Europa, ele denunciou a violação dos direitos humanos em sua pátria. O Padre Adur pertence hoje à extensa

lista de desaparecidos da Argentina, juntamente com seus companheiros religiosos Raúl Rodriguez e Carlos Antônio Di Pietro, por sua clara opção pelos marginalizados.

**23 de julho de 1978**

## **MÁRIO MUJÍA CÓRDOBA, “GÜIGÜI”**

Guatemala

Casado, pai de 3 filhos. Era líder operário e militante cristão de Huehuetenango, Guatemala. Metralhado ao sair dos escritórios da Confederação Nacional dos Trabalhadores. Professor no colégio La Salle e membro do Conselho de Desenvolvimento Integral, apoiado pela Ordem de Maryknoll. Durante dez anos esteve ligado a todos os movimentos camponeses e mineiros de sua região e aos operários da capital. Foi membro fundador do Comitê de Justiça e Paz de seu país.

Foi assassinado pelos inimigos do povo, especialmente pelo industriais da região de Huehuetenango que o tinham ameaçado recentemente.

**25 de julho**

## **JOSÉ O. CÁCERES E 13 COMPANHEIROS**

El Salvador

Seminarista salvadorenho. Assassinado por um pelotão da Guarda Nacional e por elementos à paisana no Cantão Platanares, Suchitoto. Consagrou sua vida a seu povo, especialmente aos mais humildes e pobres.

**25 de julho**

## **WENCESLAU PEDERNERA**

Argentina

Leigo, casado, pai de três filhos menores. Dirigente do

Movimento Rural Diocesano e presidente da Cooperativa de Trabalho de Aminga, em La Rioja, Argentina. Enquanto estava em sua modesta casa, apresentou-se um grupo armado e, ao sair para atendê-los, lhe perguntaram; “Onde estão os padres?” Nem chegou a Responder, pois o mataram.

**25 de julho**

## **ANGEL M. RODRIGO E RAUL JOSÉ LEGER**

Guatemala

Angel, missionário secular espanhol, 45 anos, era catequista e perito agrônomo a serviço do povo guatemalteco durante uns nove anos. Raul José era canadense e trabalhou como colaborador leigo na paróquia de Concepción Chiquirichapa, onde desenvolveu intensa atividade pastoral. Ambos foram assassinados pelo exército. Segundo a versão oficial Angel e Raul José morreram num “confronto”.

**28 de julho**

## **O MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL**

Guatemala

Sessenta camponeses guatemaltecos de San Juan Cotzal, Huehuetenango, entre 12 e 60 anos de idade, braços atados às cotas, foram assassinados a bala um por um pelo exército em presença de 200 outros, arrancados à força de suas casas e conduzidos ao pátio do destacamento. O massacre foi uma vingança do exército Guerrilheiro dos Pobres havia tomado a guarnição, matando 16 soldados, porém sem ferir a qualquer civil.

\*\*\*\*\*

*Esses dados foram extraídos do livro “Sangue pelo Povo, da Editora Vozes.*

# Dogmas e Sacramentos

## A CATEQUESE EM NOSSOS DIAS

Pe. Eugênio Pessato, cmf

\*\*\*\*\*

### I. A RENOVAÇÃO METODOLÓGICA DA CATEQUESE (continuação)

### 3. CATEQUESE PROGRESSIVA

**E**ste método não seguiu tanto os passos do desenvolvimento da inteligência, mas os passos da assimilação vital: que deve ter em conta os diversos graus de maturidade natural e sobrenatural das crianças.

Este método vai mais longe e mais fundo, pois, "procura enxertar intimamente a vida religiosa naquilo que constitui a trama natural da personalidade da criança, das tendências profundas da psique, das suas necessidades vitais, de modo que possa assegurar a esta vida religiosa uma base solidíssima. Por exemplo, até a idade de 7-8 anos a necessidade de segurança e de proteção, que são características da criança de um Deus bom, grande, Senhor de todas as coisas, etc".

Entre os mais eminentes promotores desta catequese, encontramos os padres franceses Joseph Colomb e Francois Coudreau, embora sempre eles tenham se expressado com o devido equilíbrio, provocando assim alguns pronunciamentos do episcopado francês para colocar as coisas no devido lugar.

Em 1.957, o episcopado francês fez um pronunciamento, onde a audácia nas inovações foram apontadas, mas ao mesmo tempo fidelidade à autêntica tradição da Igreja, traçada vigorosamente por Leão XIII.



Neste documento do episcopado francês encontramos três dados importantes;

a. O Conteúdo da mensagem determina a técnica que deve ser seguida para comunicá-lo. A Palavra de Deus, considerada em seu verdadeiro sentido, torna-se história da salvação na qual Deus vai se revelando com uma clareza sempre maior e o povo de Deus vai crescendo na perfeição religiosa. A metodologia progressiva deve tender também para isto; assim a mensagem condiciona a pedagogia e não o contrário.

b. O programa da catequese progressiva cessa de ser um simples resumo de teologia, para seguir, em suas linhas, a estrutura da "mensagem", tal como se manifesta na Bíblia e na Liturgia. Neste ponto não há novidade, pois este também já tinha sido ideal da catequese dos Santos Padres no início da Igreja e também era o ideal de Sailer e Hischer no século passado.

c. O conceito de Fé que orienta toda a catequese, é muito mais enriquecido. A polêmica com os protestantes havia empobrecido muito o conceito de Fé, reduzindo-a quase unicamente na aceitação como dado certo de tudo aquilo que Deus tinha revelado; por isso a catequese havia se intelectualizado e divorciado da vida. Os textos que refletiam tal conceito, eram claros, metódicos, ordenados, mas não transformava a vida. Na catequese progressiva, a Fé é considerada como aceitação das verdades reveladas e como doação total do homem a Deus. É um conceito patristico, tomista e tridentino, mas esquecido. Com sua redescoberta a catequese torna-se mais concreta, encerrada na existência humana, mais adaptada para fazer crescer a Fé.

Com o que acabamos de ver, comparando com catequese de hoje, vemos que os avanços dados, não são recentes, mas fazem parte de toda uma caminhada de lutas e estudos. Se hoje nossa catequese na maioria de nossas dioceses caminha a partir da realidade, ainda não podemos nos considerar vencedores, ou então, nos acomodarmos. É necessário que continuemos sem descanso nosso aprofundamento na Fé, para que ela seja realmente vivenciada cada vez mais pelo grupo de catequista.

Como pudemos ver até o momento, a renovação catequética no aspecto metodológico, não só usufruiu das conquistas das ciências pedagógicas mas também das inovações em campo teológico, bíblico e litúrgico.

No próximo número conheceremos um pouco do Papa da catequese, São Pio X, e dos reflexos de sua encíclica no Brasil.

## A VOLTA DOS APÓSTOLOS

16º Domingo do Tempo Comum  
21/07/91

1.ª leitura: Jr 23,1-6.

Preocupado com a conseqüência de maus pastores, Jeremias anuncia o fim do Reino de Judá e o corte da dinastia real de Davi. Ao invadir Jerusalém em 598 a.C. Nabucodonosor deporta o rei Joaquim e as classes dirigentes para a Babilônia, colocando como rei em seu lugar a Matanias, tio de Joaquim, mudando-lhe o nome para Sedecias. Este é, porém, um vasalo dependente do poder de Nabucodonosor. Jeremias diz que a culpa é dos pastores que espoliaram e extraviaram o povo, em vez de defendê-lo dos inimigos e dirigi-lo para a consecução do bem comum, governando-o conforme a justiça e o direito; antes, preocuparam-se apenas consigo mesmos e os próprios interesses.



2.ª leitura: Ef 2,13-18

A idéia central deste trecho é a unidade trazida por Cristo. A afiliação pelo sangue de Cristo. Somos homens novos. Cristo quebrou a distância e as divisões entre os homens através do testemunho de sua vida voltada para todos, o que se manifestou completamente pelo sangue derramado na cruz (v. 13.16). Dando a sua vida em favor de todos, Jesus cumpriu a Lei que fundava as distinções entre os homens e abriu caminho para o encontro e a reunião dos homens dentro de uma nova compreensão e ação, a própria compreensão e ação de Jesus que funda o homem novo.

Evangelho — Mc 6,30-34

No domingo passado o Evangelho nos apresentava o envio dos doze apóstolos; e neste domingo nos apresenta a volta e o reencontro com Jesus, que os convida para o descanso. Aparece pela 1.ª vez a palavra Apóstolos, que não se refere a um título oficial, mas é uma indicação de sua atividade de "enviados, mensageiro". Nota-se que os discípulos vão tomando cada vez mais presença e importância no relato de Marcos, porque aos poucos vão onde agiram e ensinaram como Jesus, investidos com a sua própria autoridade.

Comentário:

A situação atual do povo oprimido não é diferente daquela do tempo de Jeremias, em que o povo estava oprimido, defraudado, espoliado e disperso por causa do desinteresses dos chefes, preocupados consigo mesmos. Contudo, onde é que este povo vai encontrar um pastor que se compadeça da sua situação, ensinando-o a viver e a lutar pela justiça e pelo direito, a fim de ter uma vida digna do nome de humana? Em Jesus Cristo os homens encontram o espelho das suas situações e o caminho para uma vida humana autêntica, quebrando as barreiras que impedem o encontro gerador dos confrontos e conflitos que revelam e concretizam os caminhos para a construção da Nova Humanidade.

Reconhecendo a política como fenômeno humano honroso e necessário, a Bíblia critica os maus políticos (é o que está na primeira leitura deste domingo) e aponta Jesus como modelo do homem a ser eleito como político: o que está sempre a serviço do povo, esquecendo-se de si próprio (é o que nos diz o Evangelho). É verdade que Jesus negou-se a tornar-se um rei político como dele esperavam muitos judeus (Jo 6,15; 18,33-37), mas sua proclamação da lei do serviço, imposta aos discípulos, deu-nos um novo modelo de autoridade e de políticos terão maior responsabilidade (Mt 25,14-30) e também serão julgados pelo que tiverem feito ao próximo.

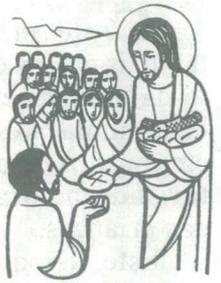
LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: DIA 22 - 2.ª-f.: Ex 14,5-18 - Ex 15,1-6 - Mt 12,38-42; DIA 23 - 3.ª-f.: Ex 14,21-31 - Ex 15,8-11. 16 - Mt 12,46-50; DIA 24 - 4.ª-f.: Ex 16,1-5. 9-15 - Mt 13,1-9; DIA 25 - 5.ª-f.: São Tiago; 2 Cor 4,7-15 - Mt 20,20-28; DIA 26 - 6.ª-f.: Ex 20,1-17 - Mt 13,18-238; DIA 27 SÁBADO - EX 24,3-8 - Mt 13,24-30.

## JESUS É O VERDADEIRO PÃO

17º Domingo do Tempo Comum  
28/7/91

1.ª leitura: 2Rs 4,42-44.

A oferta do homem de Baalsalisa era uma oferta de primícias, isto é, os pães tinham sido feitos com os primeiros frutos da colheita e as espigas eram recém-colhidas. Estes primeiros frutos da colheita, bem como os primogênitos dos rebanhos, eram um símbolo de toda a colheita e rebanho e deviam ser oferecidos a Javé, como sinal da gratidão e do reconhecimento de que os bens da vida são de Javé, único Senhor e primogênito da terra. Tal gesto mantinha o homem consciente de que os bens da vida são para todos os homens e, por isso, uma parte devia ser queimada em holocausto a Javé, ao passo que a outra ficava para os levitas do santuário; e o restante devia ser partilhado entre todos, numa comunhão cheia de alegria. A força do texto está no fato de a palavra de Eliseu dirigir aquela oferta ao povo, porque o que é de Deus (as primícias) pertence afinal ao povo.



2.ª leitura: Ef 4,1-6.

Este fala-nos da unidade da Igreja Frente à discórdia e à heresia que ameaçavam a Igreja, o autor frisa que Jesus criou o homem novo, a unidade dos homens na busca do caminho da vida. Exorta os cristãos a viverem coerentemente a vocação cris-

tã, isto é, o compromisso de comportar-se conforme o Espírito de Jesus. O comportamento digno (vv. 2-3) é buscar a unidade e a paz, através da humanidade, mansidão e paciência: "Suportando-vos uns aos outros com amor" (v. 2b). Os vv. 4-6 mostram a base da unidade que exige um comportamento coerente, que não a desfaça, mas promova. Primitivamente eram uma aclamação litúrgica, talvez uma confissão de fé batismal.

**Evangelho: Jo 6,1-15.**

Este é um dos maiores entre todos os milagres de Jesus narrados na Bíblia: a multiplicação dos pães. Trata-se de uma forma ou gênero literário comum, elaborado talvez a partir de um fato simples que comporta um significado profundo. Para não perder de vista o significado, o fato é transmitido em formas cada vez mais coloridas e legendárias. A estrutura de Jo 6 é bastante complexa, mas segue o costume típico do evangelista: narrativas que apresentam um fato como um sinal, seguidas de um discurso que revela o significado profundo que o sinal tem para a vida dos homens.

Jesus não alimenta a "fome humana" de modo completamente independente. Ele assume o que já existe — pães e peixes — "dando graças" ao Pai, que já concedeu estes dons e que "o ouve sempre".

**Comentário:**

Do coração de vários povos da América Latina está subindo ao céu um clamor cada vez mais impressionante. É o grito de um povo que sofre e clama por justiça, liberdade e respeito aos direitos fundamentais dos homens e dos povos (Puebla, 87).

Urgia por um povo que pede o Pão da Palavra de Deus e reclama justiça. Colocada na atitude de escuta deste povo profundamente religioso, que coloca em Deus toda a sua confiança, a Igreja vem realizando grandes esforços para dar uma resposta pastoral adequada a esta situação (Puebla, 93). Na atual situação da Igreja na Améri-

ca Latina, o padre anuncia o Reino de Deus, Reino que se inicia neste mundo e chegará à plenitude quando Cristo vier no fim dos tempos. Para servir a este Reino, o padre abandona tudo em seguimento do seu Senhor (Puebla, 692).

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: DIA 29 - 2ª-f.: Ex 32,15-24.30-34 - Mt 13,31-35; DIA 30 - 3ª-f.: Ex 33,7-11; 34,5-9.28 - Mt 13,36-45; DIA 31 - 4ª-f.: Ex 34,29-35 - Mt 13,44-46; DIA 1º Agosto - 5ª-f.: Ex 40,16-21 - Mt 13,47-52; DIA 2 - 6ª-f.: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37 - Mt 13,54-58; DIA SÁBADO - Lv 25,1.8-17 - Mt 14,1-12.**

## OLHAR DA FÉ

**18º domingo do tempo comum.**

**04/08/91**

**1ª leitura: Ex 16, 2-4.12-15**

“Os profetas ensinaram ao povo a ler um fenômeno natural, como sinal de presença divina. O maná apresentase em circunstâncias miraculosas, em função do tempo e lugar que apareceu. Sabe-se hoje que isso corresponde a um produto do arbusto “tamarix mamnifera” (em árabe é chamado tarfa). Esse maná é produzido, por duas espécies de “coccinelídeos”, (que nos próprios ramos, se nutre de linfa e segrega em forma de líquido açucarado e aromático, um resina comestível que se endurece em contato com o ar. Um alimento material que simboliza outro superior e mais completo, o pão da vida, do qual Jesus fala no Evangelho: “Trabalhai, não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que perdura até a vida eterna.”

O episódio das codornizes vindas do norte e que desceu no Sinai para repousar de sua migração para o sul é movimento inteiramente natural, e assume significado providencial naquelas circunstâncias, como o maná.

**2ª leitura: Ef. 4, 17.20-24.**

A 2ª leitura nos ensina a revestir-se do “homem novo”. São Paulo exorta os convertidos do paganismo para que vivam de acordo com a nova condição humana, criada à imagem de Deus, na justiça e santidade. Devemos despir-nos, do ateu prático, tão frequente entre nós, o “bom materialista”, aquele cujo ideal é o bem estar, à base do ter e do consumir. O dinheiro constitui-se no âmbito da situação. Para as pessoas valem pelo que tem e não pelo que são. Até a religiosidade e a fé constituem-se em elemento de bem-estar e segurança pessoal.

**Evangelho: Jo 6,24-35**

“Vós me procurais, não por terdes visto sinais, mas porque comestes pão e vos saciastes”, diz Jesus à multidão que o procura. “Trabalhai não pelo alimento que se perde, mas por aquele que dura para a vida eterna”. Deveriam ter enxergado, no pão milagrosamente multiplicado, não uma solução para a fome apenas, mas na missão de seu Filho. O alimento que perdura para sempre, que ultrapassa a precariedade das satisfações imediatas é o que Jesus nos vem trazer, seu ensinamento de comunhão fraterna na consciência de sermos filhos de Deus. Que faremos para praticar as obras de Deus? A resposta de Jesus é o apelo à fé: as obras de Deus não são muitas; é uma só: acreditar no seu Enviado. O pão que permanece, a solução da carência humana, é Jesus Cristo, dom de Deus ao mundo, acolhidona fé. Isentá-lo e praticar o que ele ensina não nos deixa satisfeitos apenas precária e ilusoriamente, mas com resposta definitiva para nossa vida. Para trabalhar pela comida que permanece — o Pão do céu dado em Jesus Cristo — é preciso, concretamente, criar a comunidade dos que buscam a vontade de Deus. O ponto de concentração dessa comunidade será o próprio Cristo. Sair do cristianismo individualista. Convencer-se de que a comunidade não é algo que se acrescenta ao ser cristão, mas permanece à sua essência. Aprender

a raciocinar em função da comunidade, dos mais abandonados e marginalizados — pois é a estes em primeiro lugar, que Deus destina seus dons.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 5 - 2ª-f.: Nm 11,4b-15; Mt 14,13-21. DIA 6 - 3ª-f.: Dn 7, 9-10. 13-14; 2Pd 1, 16-19; Mc 9, 1-9. DIA 7 - 4ª-f.: Nm 13; 2a.26-14, 1.26-30. 34-35; Mt 15, 21-28. DIA 8 - 5ª-f.: Nm 20,1-13; Mt 16,13-23. DIA 9 - 6ª-f.: Dt 4, 32-40; Mt 16,24-28. DIA 10 - SÁBADO: 2Cor 9,6-10; Jo 12,24-26.

## O PÃO DA VIDA

19º domingo do tempo comum.  
11/08/91

1.ª leitura: 1 Rs 19,4-8

A história de Elias fugido para o Monte Horeb é a história do povo. Ele conhece a tentação que o povo conheceu no deserto, a tentação de desistir, de morrer no caminho. Alguém pode desejar morrer. Isso acontece quando falta o desejo ou a força para viver. Nos casos agudos, isso leva ao suicídio. Na maioria dos casos, apenas pelo aborrecimento, ou à lenta morte por inanição. Vidas que se extinguem, não se sabe porquê. As causas podem ser diversas. Pode ser por fome, miséria. Pode ser por não se ver sentido na vida. Desilusão. O mesmo se pode dizer da parte do mundo que não conhece a miséria material, o fenômeno igualmente existe. Ali as pessoas se cansam de viver por falta de sentido da morte e, conseqüentemente, da vida, ou vice versa. Também coletividades podem ficar cansadas de viver, por opressão, por exploração, por falta de condições de sobrevivência, por perseguições. Mas o pior inimigo é a falta de sentido de existir. A falta de realização, de missão. Como o profeta Elias, necessitamos de forças para superar o cansaço da fé na travessia do deserto da vida ao encontro do Se-



nhor. Essa energia nos é dada pelo pão vivo descido do céu que é Cristo, pão da vida eterna para todo que n'Ele crê.

O selo de garantia de nossa salvação é o Espírito Santo, o Espírito de amor que provém do íntimo de Deus. A gente pode asfixiar por mesquinhas, por estruturas que não lhe deixam espaço. Devemos realizar o contrário, a graça que vimos em Cristo, em cuja doação se manifesta o amor de Deus. Devemos abrir em nossa sociedade um espaço onde possa soprar o espírito de amor de Deus. As exortações apostólicas sabem descer aos pormenores, falando do que o cristão deve evitar e o que deve fazer. Assim, o cristão poderá trabalhar na edificação da Igreja e não contristar o Espírito Santo rompendo a unidade.

Este modo de viver encontra seu fundamento no que Cristo fez ou o Pai realizou em Cristo. Viver como cristão. Como Cristo ama e se dá em sacrifício, assim faz o cristão. A unidade é fruto do sacrifício pessoal.

**Evangelho** — Jo 6,41-52

A reação dos judeus à revelação de Jesus não se faz esperar, mas não é uma decisão de fé. Eles não se deixam ensinar pelo Pai. Não escutam aquele que veio de Deus, o único que pode dar a vida eterna. Revela que é o Pão da vida e que o homem deve comer dele. Isto se dará quando ele tiver dado a si mesmo em sacrifício para a vida do mundo. O dom da eucaristia passa através da morte. A carne, a existência histórica de Jesus, entregue pelos seus, pela vida do mundo, esta é a grande revelação de Deus, o ensinamento no qual Deus se dá a conhecer e que dá sentido à caminhada de seu povo. Como receber este alimento que nos faz caminhar sem perder o ânimo? É preciso ter fé. Fé é a certeza daquilo que não vê. Essa certeza cresce pela confirmação na praxis (prática). O pão da vida se assimila na experiência da praxis. A gente se alimenta de Jesus, fazendo o que Ele fazia: doar-se pelos irmãos, ser uma testemunha do amor de Deus no meio

dos homens, ser uma denúncia do desamor e da opressão... "Quem comer deste pão viverá eternamente". Um contínuo assimilar de Jesus, de sua existência histórica e de sua presença na comunidade eclesial.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 12 - 2ª-f.: Dt 10, 12-22; Mt 17,21-26. DIA 13 - 3ª-f.: Dt 31,1-8; Mt 18,1-5.10.12-14. DIA 14 - 4ª-f.: Dt 34,1-12; Mt 18,15-20. DIA 15 - 5ª-f.: Js 3,7-10a.11.13-17; Mt 18,21-19,1. DIA 16 - 6ª-f.: Js 24,1-13; Mt 19,3-12. DIA 17 - SÁBADO: Js 24,14-29; Mt 19,13-15. À tarde, Solene vigília da assunção de N. Senhora: 1Cor 15,3-4.15-16; 16, 1-2; 1 Cor 15, 54-57; Lc 11,27-28.

## MARIA, IMAGEM DA IGREJA

Assunção de Nossa Senhora.  
18/08/91

1.ª leitura: Ap 11, 19a

“A mulher adornada de todo o seu esplendor — o sol, a lua e as doze estrelas, imagens tradicionais — simboliza o povo de Deus: antes de tudo, o antigo Israel, do qual nasceu Jesus segundo a carne; depois, o novo Israel, a Igreja, Corpo de Cristo. Um e outro são vítimas das perseguições do dragão, isto é, de Satanás, aqui descrito com os símbolos do domínio. O menino dado à luz pela Mulher, é evidentemente o Messias, visto tanto em sua realidade histórica como misticamente nos cristãos. A aplicação deste trecho à Virgem Maria tem um fundamento tradicional — Santo Agostinho e São Bernardo viram na mulher do Apocalipse o símbolo, de Maria, embora, este sentido seja estranho ao autor do Livro Sagrado. Entretanto todos os trechos escriturísticos referentes ao mistério da Igreja podem ser aplicados à Virgem Maria, pois seu verdadeiro mistério dessa se insere no mistério da Igreja, ao mesmo tempo que o ilumina, como lembrou o Concílio Vaticano II.



**2ª leitura: 1Cor 15, 20-26**

Primeiro Cristo que é as primícias, depois os que pertencem a Ele. A afirmação da verdade "Cristo ressuscitou" implicaria nossa ressurreição. Os motivos apresentados por Paulo são os seguintes: 1º - Cristo se manifesta como primícias dos ressuscitados; ora, se é verdade que às primícias segue a colheita, deve-se dizer que a ressurreição de Cristo seguirá a nossa. Cristo é vencedor da morte, mas ele não se pode dizer tal se não vencer também naqueles que são seus, isto é, todo o seu Reino, o seu povo deve vencer a morte. Só quando todos os seus houverem participado da ressurreição Ele terá cumprido perfeitamente sua obra e Deus será tudo em todos.

**Evangelho: Lc 1, 39-56**

Todo Poderoso fez grandes coisas por mim. O quadro que liga as duas anúncias com os dois nascimentos (do Batista e de Cristo) tem como protagonista Maria, aqui definida como Mãe do Senhor. Pela fé de Abraão começou a obra da salvação; pela fé de Maria, o definitivo cumprimento. Através de Maria, Jesus aparece como o essencial, pois a sua presença derrama o Espírito e com ele a alegria. O Canto do Magnificat é a celebração gaudiosa e o resumo de toda a história da Salvação, a qual por Maria — na qual encontra seu acabamento — é retornada e refeita em suas etapas remontando-a até as origens. Essa história, que transtorna as situações humanas, é conduzida por Deus sem interrupções, com o critério do amor misericordioso, à exaltação dos humildes e dos pobres.

O Magnificat de Maria é um canto de libertação e esperança que sustenta toda uma espiritualidade alegre pela salvação de Deus que chega ao homem; é a espiritualidade da libertação cristã. É um dos textos de maior conteúdo libertador e político do Novo Testamento ligados a ação de Deus libertando os oprimidos e humilhados pelos poderosos... O futuro da história está na linha do pobre e do espoliado. A libertação autêntica será obra do próprio oprimido; nele o Senhor salva a história. A

verdadeira humildade não consiste em desconhecer os benefícios, mas em atribuí-los a Deus que tanto bem nos faz. A humildade da Santíssima Virgem é a causa de sua grandeza! Porque ela se humilhou até reconhecer sua insignificância e seu nada, o Senhor a exaltou à mais alta dignidade, pela qual será bendita por todas as gerações.

Se queremos ser grandes aos olhos de Deus, sejamos pequenos diante dos homens. Se queremos que o Senhor nos eleve, reconheçamos nossa pequenez e nosso nada.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:** DIA 19 - 2ª-f.: Jz 2, 11-19; Sl 106; Mt 19, 16-22. DIA 20 - 3ª-f.: Jz 6, 11-24a, Sl 85; Mt 19, 23-30. DIA 21 - 4ª-f.: Jz 9, 6-15; Sl 21; Mt 20, 1-16. DIA 22 - 5ª-f.: Jz 11, 29-32. 33b-39a; Sl 40; Mt 22, 1-14. DIA 23 - 6ª-f.: pt 1, 1.3-8a. 14b-16.22; Sl 146; Mt 22, 34-40. DIA 24 - SÁBADO: Ap 21, 9b. 14; Sl 145; Jo 1, 45-51.

**P.U.M.I - do BRASIL**

*Você conhece a PUMI, isto é, a Pia União de Missas de Ingolstadt?*

*É um movimento alicerçado na fé, na união e no valor profundo da Santa Missa.*

*Os associados, hoje mais de um milhão e meio, espalhados no mundo todo, participam, diariamente, de mais de 4.000 missas que são celebradas na intenção dos sócios vivos ou falecidos.*

*Uma verdadeira torrente de graças e bênçãos.*

**Maiores informações escreva para:**

Fr. Atilio Abati  
PUMI do BRASIL  
Caixa postal - 5.650  
01051 - SÃO PAULO - SP

**"IDE E ANUNCIAI O EVANGELHO!"**



Jesus Cristo chama todos para uma importante missão: construir o Reino de Deus.

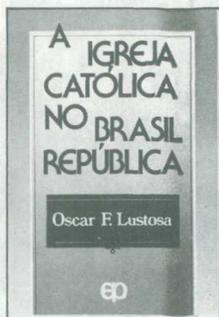
Mas se Você, particularmente, quer consagrar sua vida para esse fim e tem:

- amor por Deus, nosso Pai;
- amor pelos pobres;
- sede de justiça;
- audácia de proclamar a verdade;
- anseio da paz entre as pessoas;
- zelo pela salvação e libertação de todos;
- desejo de trabalhar por um mundo melhor;
- vontade de anunciar o Evangelho a todos...

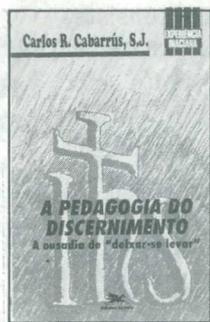
então é o próprio Cristo quem o chama. Ele conta com você!

**MISSIONÁRIOS CLARETIANOS (padres, irmãos e leigos)**

- São Paulo, SP - CEP 01296  
Cx. Postal 54215 -  
Tel.: (011) 66-2128
- Rio Claro, SP - CEP 13500  
Cx. Postal 136 -  
Tel.: (0195) 24-2048
- Curitiba, PR - CEP 80001  
Cx. Postal 153 -  
Tel.: (041) 222-8115
- Esteio, RS - CEP 93250  
Cx. Postal 23 -  
Tel.: (0512) 73-1566
- Pouso Alegre, MG - CEP 37550  
Cx. Postal 115 -  
Tel.: (035) 421-1108



**A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL REPÚBLICA** — Oscar F. Lustosa, O. P., Edições Paulinas, 178 páginas. Igreja e Estado, poder espiritual e poder temporal, instituição eclesial e instituição civil, comunidade religiosa e comunidade política são termos de binômio que através dos séculos vem desafiando, em seu relacionamento, fórmulas e receitas pré-fabricadas e mecanicamente aplicadas. No caso da Religião Católica, a progressiva encampação da Igreja pelos imperadores em Constantinopla provocou uma guinada na própria evolução da comunidade cristã. Anteriormente mais solta, mais livre, mais espontânea, mais profética, e a partir de Constantino (313), sente o peso, os bloqueios e os equívocos da engrenagem institucional, mediante esquemas rígidos e sistemáticos. Vão surgindo as variáveis principais que marcarão a caminhada tortuosa e conflituosa que fará a Igreja em busca de “modelos” no seu relacionamento com o poder civil.



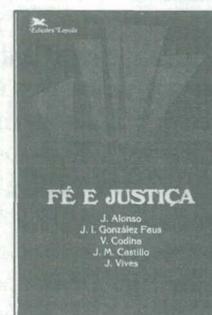
**A PEDAGOGIA DO DISCERNIMENTO** — A ousadia de “deixar-se levar” — Carlos R. Cabarrús, SJ, Edições Loyola, 156 páginas. Discernir é simplesmente “deixar-se levar” pelo Senhor. Discernir é uma ousadia diante da liberdade e requer, além disso, uma liberdade ousada. A liberdade não é uma força cega, estando sempre cimentada na racionalidade das coisas. Na vida espiritual, entretanto, a liberdade tem de ser ousada. A ousadia da liberdade que o discernimento requer consiste, diante de si mesmo, em permitir-se e atrever-se agir cegamente onde a razão já não pode acompanhar as ações humanas. Ser a cruz que vem do compromisso com um Deus presente no povo. Cruz que vincula com a dor dos pobres e com sua sorte. Daí que discernir seja também ousadia porque nos introduz de modo pleno nas correntes históricas em luta e nos faz optar pela escolha primordial de Deus: a causa dos necessitados.



**O FUTURO DO PRESENTE** — Nadir Nogueira, Editora Santuário, 136 páginas. Trata-se de uma obra testemunho, marcado pelo sofrimento, dores profundas, alegrias e grandes esperanças, caminho que pode tornar-se estrada do desespero. Pecorrido por toda uma família que vive um a dura doença: A hemofilia. Longa caminhada impregnada de amor, de solidariedade, de compaixão. Livro verdadeiro por ser um testemunho. O que se vive não engana nunca. Ele se passa no nível da realidade, sem permitir que dela escapemos, atingidos pelos humildes acontecimentos de todos os dias, tal como são vividos no seio de uma família que descobre a fatalidade do sofrimento que ameaça cada um de seus membros e que aparece, de repente, sem que ao menos se pudesse desconfiar que ela iria bater com tanta força. A vida passa através do cotidiano, multiplicando as pequenas e as grandes alegrias, repletas de grandeza, num emaranhado de amor:



**O DEUS DA VIDA** - Gustavo Gutiérrez, Edições Loyola, 1990, 240 páginas. “Deus é amor” (Jo 4,8). Esta fórmula joanina resume a revelação bíblica sobre Deus. O amor dá a vida, por isso Deus é chamado também de Pai. O Deus da vida se faz presente na história humana, alcançando sua máxima e radical expressão na encarnação do Filho. Conhecemos a Deus pela sua ação na história e por isso saber quem ele é nos indica o que devemos fazer se cremos nele. Deus age na história libertando seu povo. Por isso a experiência e a perspectiva libertadoras constituem um elemento central na Escritura.



**FÉ E JUSTIÇA** — J. Alonso e outros, Edições Loyola, 183 páginas. Houve épocas em que a dialética razão-fé monopolizava as preocupações teológicas. Mas hoje o problema central é da relação entre fé e justiça; na práxis histórica, a fé foi se aliando de fato aos sistemas exploradores, e a justiça foi brotando como objetivo primordial dos humanismos ateus.

Os estudos que compõem este título nasceram desta preocupação: oferecer pontos de referência teológicos para a insistência no diálogo entre fé e justiça.

Assinale nos quadrinhos a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para:

LIVRARIA AVE MARIA  
Cx. Postal 54.215  
01226 - SÃO PAULO  
(Tels: 66-0582 e 825-0700)

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 300,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por vale postal ou cheque nominal.

- A Igreja Católica no Brasil República... 1.610,00 qtde.\_\_\_\_
- A Pedagogia do Discernimento ..... 1.171,00 qtde.\_\_\_\_
- O Futuro do Presente ..... 650,00 qtde.\_\_\_\_
- O Deus da Vida ..... 1.951,00 qtde.\_\_\_\_
- Fé e Justiça ..... 1.735,00 qtde.\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

# SAMUEL: Nascimento e vocação (I Sam 1, 2 e 3)

Os três capítulos do primeiro livro de Samuel nos apresentam uma família piedosa, cumpridora dos deveres religiosos e "um menino que sabia escutar a Deus". Note-se o carinho com que o marido Elcana trata a mulher Ana (a bigamia era permitida); o sofrimento de Ana por ser estéril e a sua veemente oração, seu cântico de alegria, seu oferecimento do filho, sua dedicação a ele e a docilidade de Samuel. Muitos exemplos a meditar e a seguir, espe-

cialmente a aprender, como o menino Samuel, a escutar a Deus e a responder com prontidão à Sua Vontade.

Achando as palavras que pedem e que constam no versículo citado, as primeiras letras formarão, de cima para baixo, a resposta sugerida pelo sacerdote Heli (3, 9) e formulada por Samuel a Deus (3, 10).

**Nota:** Os textos bíblicos foram extraídos da Bíblia da Ave Maria.

|       |          |   |
|-------|----------|---|
| _____ | (3, 13)  | Pessoas do mesmo sangue.                              |
| _____ | (1, 22)  | Mãe de Samuel:  |
| _____ | (2, 18)  | tecido das fibras das hastas da planta do mesmo nome. |
| _____ | (3, 21)  | Apresentava-se; surgia.                               |
| _____ | (3, 20)  | o povo escolhido; as doze tribos.                     |
| _____ | (3, 19)  | O último e um dos maiores juízes de Israel.           |
| _____ | (2, 18)  | Veste que o sacerdote levava no peito.                |
| _____ | (3, 6)   | De pouco tempo; novamente.                            |
| _____ | (3, 2)   | Juízes e sacerdote de Israel quando Samuel nasceu.    |
| _____ | (3, 18)  | Esconder; não revelar.                                |
| _____ | (2, 20)  | Prêmio; retribuição.                                  |
| _____ | (3, 15)  | Aparição; imagem que se julga ver em sonhos.          |
| _____ | (3, 14)  | Ofertas feitas a Deus.                                |
| _____ | (2, 19)  | Oferta feita em donativos ou vítimas.                 |
| _____ | (3, 21)  | Cidade ao N. de Betel aonde Deus aparecia a Samuel.   |
| _____ | (3, 1)   | Órgão da visão.                                       |
| _____ | (1, 9)   | Encarregado das funções religiosas.                   |
| _____ | (1, 20)  | Pai de Samuel.  |
| _____ | (2, 22)  | Ramataim Sufim; cidade de Elcana e Samuel.            |
| _____ | (2, 22)  | Homem de idade avançada.                              |
| _____ | (92, 29) | Dádivas; oferendas.                                   |
| _____ | (2, 28)  | Preferi; elegi.                                       |
| _____ | (2, 11)  | Exercício de funções obrigatórias; ato de ser útil.   |
| _____ | (2, 18)  | Pequeno; menino; infante.                             |
| _____ | (2, 35)  | Que foi sagrado; aqui refere-se ao futuro rei.        |
| _____ | (2, 19)  | Vestuário comprido até os joelhos ou tornozelos.      |
| _____ | (2, 26)  | Que contenta; que satisfaz.                           |

Elaborado por Norma Termignoni



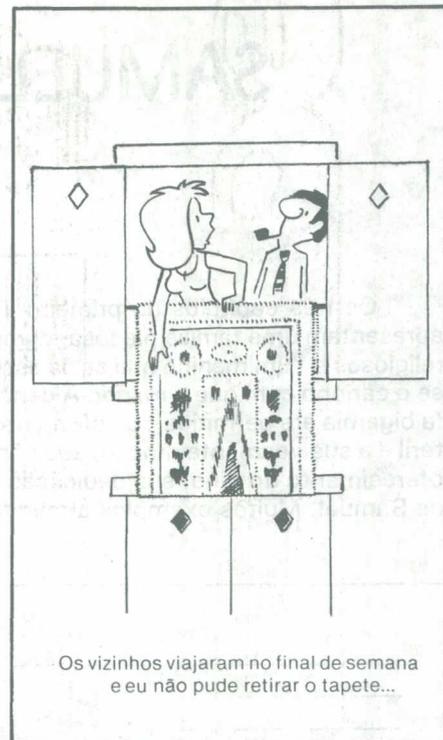
— Espera, querido, você esqueceu seus óculos!...



— Então mamãe, quando chega o meu irmãozinho?



— Bem, por acaso você não viu o meu tubo de cola?...



Os vizinhos viajaram no final de semana e eu não pude retirar o tapete...

## O Balão

Esther P. Mello Gonçalves

Joãozinho juntou os amigos e fizeram um lindo balão com as cores da bandeira brasileira.

Eles diziam: — Vai cair na Itália para nossos amigos que moram lá

— Que presentão hein!

Nandinha olhava pelo vão da porta, com tristeza, a alegria dos meninos.

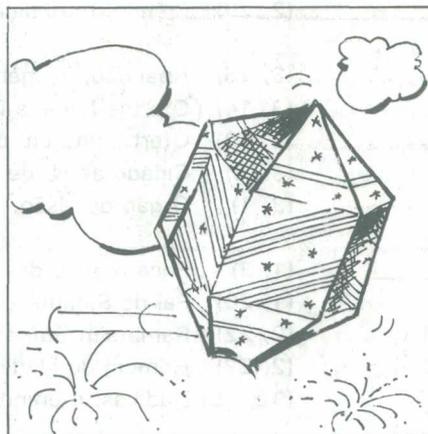
— Venha Nandinha, comemorar meu aniversário, sciltando esse baita monstro.

— Não. Eu não quero ajudar a provocar incêndios.

— Incêndio nada. Ele vai para a Itália.

— Incêndio sim. Ele cai na roça de milho que meu pai plantou e queima tudo. Daí não vamos ter milho para vender, para dar prôs porcos, nem para as galinhas. Vai queimar toda nossa roça.

— Quem disse que vai cair na sua roça? Pode cair no mato.



— Também queima o mato.

— Vai cair na Itália. Lá não tem mato.

— Como sabe? Deve ter hortas com verduras, campos de feijão, arroz, sei lá, mas alguma coisa deve ter.

— Que desmancha prazer! Vai Embora.

Nandinha saiu devagar olhando para trás...

O Balão prontinho foi uma festa!

Acenderam a fogueira, encheram o balão com fumaça e todo estufado foi subindo... subindo... Devagar até a luzinha sumir no céu.

A criançada batia palmas, soltava bombinhas, gritava: Oba... Oba... Viva o Joãozinho!

Dias depois... na TV eles viram um incêndio destruindo uma grande floresta, e o locutor dizendo;

Tantas árvores destruídas por um balão! Que crime!

Joãozinho ao ouvir isto, gritou aflito.

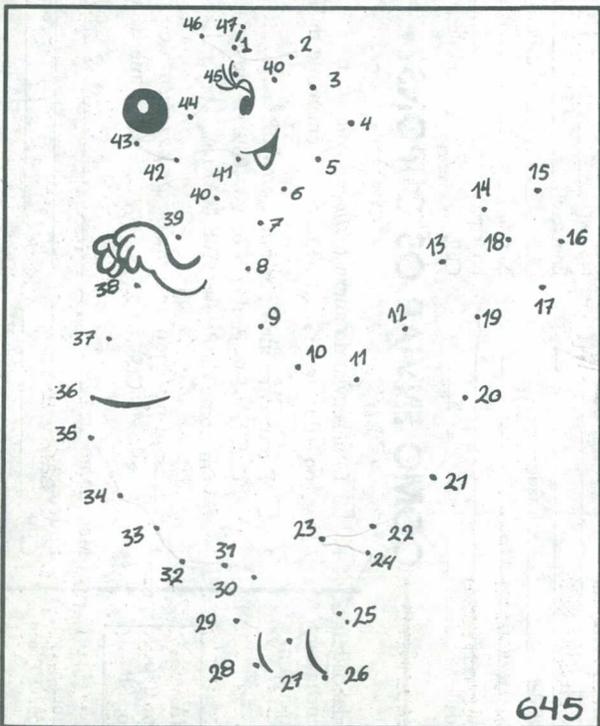
Não foi o nosso!

Esther Peixoto Mello Gonçalves  
É professora primária (especializada em recuperação de dislexia — dificuldade de leitura); Assistente Social (PUC) e escritora premiada — obras infantis e poesias.

# DIVERTIMENTOS

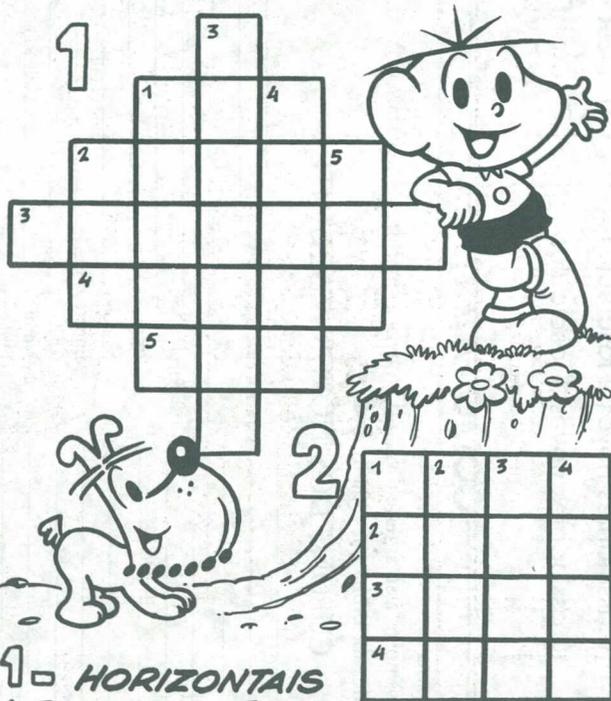
## CRUZADINHAS

UNA OS PONTOS.



RESPOSTA: 1- HORIZ: POP, PARES, HORACIO, PECAM, SIM. 2- V. LAVA, AROS, VOTA, ASAS.

© 1976 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



1- HORIZONTAIS

1- POPULAR. 2- NÃO SÃO ÍMPARES. 3- DINOSSAURINHO. 4- COMETEM PECADO. 5- AFIRMATIVA. VERTICAIS. 2- POPULAR. 1- NÃO SÃO ÍMPARES. 3- DINOSSAURINHO. 4- COMETEM PECADO. 5- AFIRMATIVA.

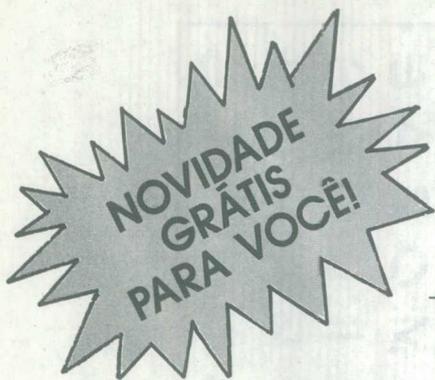
2- HORIZONTAIS E VERTICAIS

1- LIMPA COM ÁGUA. 2- RODAS. 3- EXERCE DIREITO DE VOTO. 4- PLURAL DE ASA.

DESCUBRA AQUI, NOVE NOMES DE FRUTAS.



|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| J | A | C | A | J | K | A | E | L |
| S | L | A | R | A | N | J | A | T |
| A | T | A | D | O | L | A | M | A |
| L | O | I | M | T | A | N | E | B |
| I | M | S | A | P | O | T | I | C |
| J | A | T | N | U | Z | S | X | A |
| T | S | I | G | N | O | Z | A | T |
| E | S | T | A | M | O | R | A | E |
| L | I | O | U | I | L | O | M | S |
| O | M | P | E | R | A | M | Q | U |
| T | O | T | A | L | M | Ã | T | S |



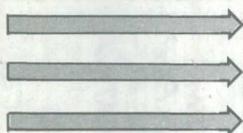
# A BÍBLIA EM QUADRINHOS!

— Totalmente colorida —  
52 páginas cada fascículo



(Um grande sucesso na Bienal do Livro/90 de São Paulo)

## PROMOÇÃO ESPECIAL - APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE!



- 5 assinantes novos 1 fascículo
- 9 assinantes novos 2 fascículos
- 12 assinantes novos 3 fascículos



### COMO FAZER?

Preencha com clareza os cupons:

Estou enviando  nomes dos novos assinantes e o valor das novas assinaturas da Revista Ave Maria e como tal fazendo jus a receber gratuitamente  fascículos da Bíblia em Quadrinhos.

#### CUPONS DOS NOVOS ASSINANTES

1 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

2 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

3 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

4 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

5 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

6 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

7 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

8 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

9 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

10 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

11 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

12 Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

### COMO ENVIAR OS CUPONS?

Escolha uma das modalidades, assinale com um X, preencha com clareza todos os dados do cupom e remeta para:

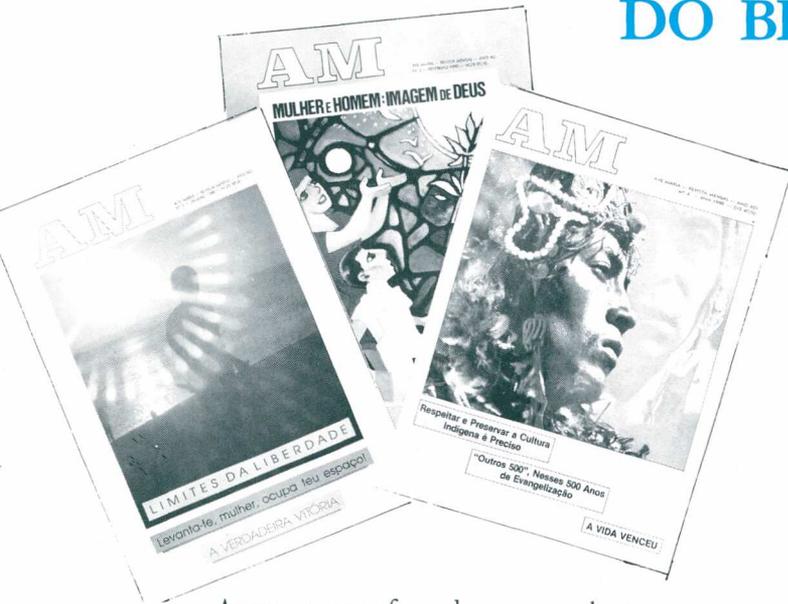
**REVISTA AVE MARIA**  
Rua Martim Francisco, 656  
CEP 01226 São Paulo, SP

Obs.: O valor de cada assinatura nova (para 12 meses) é de Cr\$ 2.500,00 (Preço em Julho de 1991).

- 1 -  Estou enviando anexo o *cheque cruzado* n.º ..... do Banco ..... no valor de Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.
- 2 -  Estou remetendo por *vale postal* n.º ..... para a agência Santa Cecília - São Paulo - Código 403911 - quantia de Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.
- 3 -  Estou passando uma *ordem de pagamento* do Banco ..... no valor de Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.

Meu nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
Assinatura \_\_\_\_\_

# A MAIS ANTIGA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL

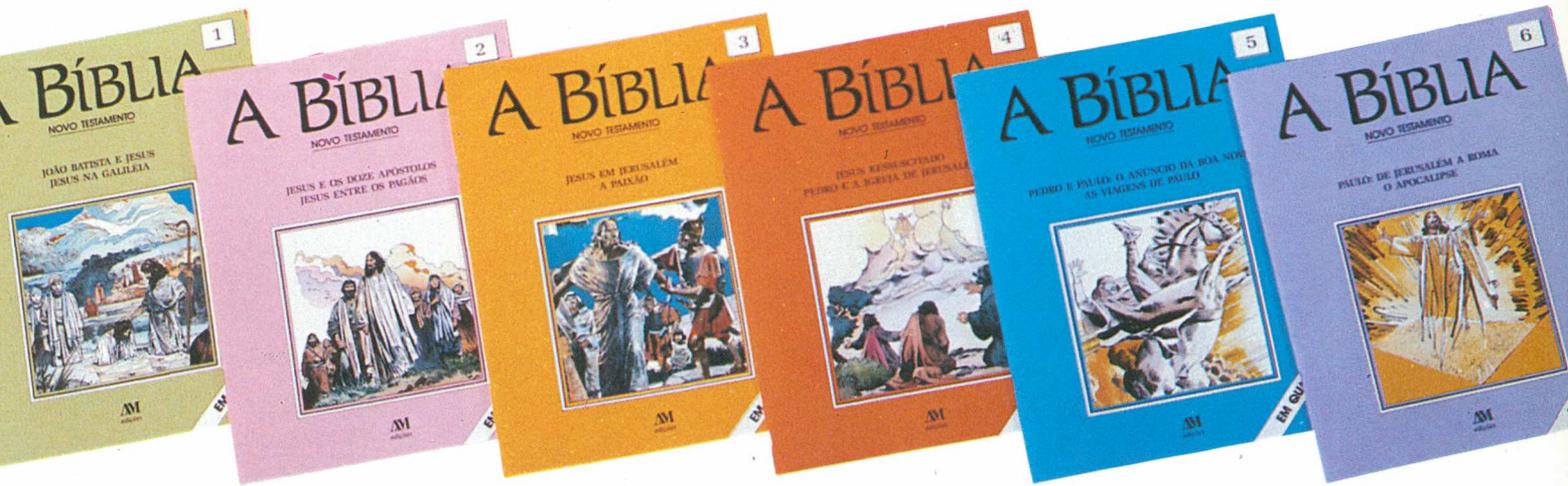


## AVE MARIA!...



Agora estamos fazendo uma excelente campanha de promoção, dando como brinde fascículos da mais bela Bíblia em quadrinhos do Brasil, totalmente colorida com 52 páginas cada fascículo.

Há quase um século a revista AVE MARIA continua prestando, junto às famílias cristãs de todo o Brasil, inúmeros serviços de grande utilidade, sem esquecer a cultura, o lazer e, principalmente, a orientação religiosa.



### VEJA E APROVEITE ESSA ÓTIMA OPORTUNIDADE!

- |   |   |
|---|---|
| → | Se você conseguir 5 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 1 fascículo da Bíblia em quadrinhos   |
| → | Se você conseguir 9 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 2 fascículos da Bíblia em quadrinhos  |
| → | Se você conseguir 12 assinantes novos da Revista Ave Maria, você ganhará 3 fascículos da Bíblia em quadrinhos |

← **COMO FAZER?**

# PROJETO EVANGELIZAÇÃO POPULAR

A Editora Ave Maria e a AM edições lançaram uma série de materiais simples, de ampla e fácil aceitação popular, que visam fornecer às pessoas que se dedicam à evangelização um método de ensino visual e ativo.

O Projeto Evangelização Popular auxilia e simplifica o trabalho de missionários, padres, religiosos, catequistas, agentes de pastoral, professores e mesmo mães e pais de família, que se proponham a EVANGELIZAR.

Trata de temas como:

- a formação cristã;
- fé;
- comunidade cristã;
- sacramentos;
- eucaristia;
- palavra de Deus;
- batismo;
- casamento;



# AMI

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28-05-1898  
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELS.: 66-2128 E 66-2129  
CX. POSTAL: 54.215 - CEP 01.227 — SÃO PAULO - SP

PORTE PAGO  
ECT - DR/SP  
ISR-40 - 2837/81

## SER CRISTÃO É FAZER O QUE JESUS FEZ

composto de:  
1 fascículo de 16 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO

composto de:  
1 fascículo de 38 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## O BATISMO

composto de:  
3 fascículos com 64 páginas  
1 jogo de 14 cartazes

## CEBs: COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

composto de:  
1 fascículo de 28 páginas  
1 jogo de 12 cartazes  
(Textos: Teófilo Cabestrero)  
(Tradução: Suely Mendes Brazão)

## VIA-SACRA

composto de:  
1 fascículo de 36 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## Pedidos à: AM Edições

Rua Martim Francisco, 656  
01226 — São Paulo — SP  
Tel: (011) 826.6111 e 825.8033  
FAX (00/55/11) 825.4674

# IMPRESSO